D i a c o n i a

Entidade de Ação Social de Igrejas Evangélicas Brasileiras
Sede: Rua Marques do Amorim, nº 599 – Boa Vista – Recife
CEP: 50.070 – Fone: (081) 221.0508

BOLETIM INFORMATIVO

Nº 13 março-abril/88 Circulação Interna

UM SONHO - IGUALDADE ENTRE OS HOMENS

4 de abril de 1968. Naquele dia foi assassinado o grande líder negro, Martin Luther King, mártir da luta contra a segregação racial nos Estados Unidos da América do Norte. Em um dos seus candentes e marcantes discursos, cinco anos antes de ser morto, Luther King dizia: "Eu tenho um sonho - acabar com a discriminação racial", que, àquela época, provocava violentos conflitos entre brancos e pretos, com a pública e notória hostilização destes últimos, que constituem cerca de 20% da população daquele país.

O sonho de Luther King vem, pouco a pouco, se tornando realidade em seu país, pois o preconceito racial em relação ao negro vem diminuindo consideravelmente, até mesmo nos estados onde ele era mais evidente, com conflitos armados e assassinatos impunes de pessoas de cor. Atualmente, membros da famigerada sociedade secreta Ku-Klux-Klan, que se notabilizou pelo ódio aos negros e pelos crimes contra eles praticados por brancos encapuzados, agora são identificados e interpelados judicialmente. A prova mais patente de que a situação naquele país está realmente mudando em relação ao racismo é o crescimento da candidatura à presidência dos Estados Unidos do Rev. Jesse Jackson, um outro líder negro que, inclusive, acompanhava Luther King em suas campanhas contra a discriminação contra os negros e estava ao seu lado no dia da sua morte.

13 de setembro de 1977. Steve Biko, líder do Movimento da Consciência Negra na África do Sul e fundador, nos anos 60, da Organização dos Estudantes Sul-africanos, é assasinado, depois de torturas sofridas durante quase um mês. Naquele país, o sonho de Luther King, de eliminação das barreiras raciais, ainda está muito longe de se tornar realidade. Ali, a segregação racial - o apartheid - eclode na sua forma mais violenta, com a tortura e assassinato de homens, mulheres e até crianças. As notícias que nos chegam através das publicações e as cenas chocantes que nos são mostradas através dos noticiosos televisivos, mostram até que ponto tem chegado a intolerância humana e os preconceitos que estão arraigados em pessoas que se dizem cristãs. Nos mais diversos países, inclusive o Brasil, erguem-se vozes contra o apartheid; governos formalizam protestos contra tal estado de coisas; empresas multinacionais fecham suas filiais naquele país. Mas a minoria branca, cerca de 4,5 milhões de pessoas, detém o poder na África do Sul e tapa os seus ouvidos ao clamor erguido por todo o mundo, discriminando ostensivamente os 18 milhões de negros e mestiços que existem no país.

O massacre de Soweto, ocorrido em 1976, com um resultado de 600 mortos e 2.000 feridos em uma manifestação estudantil, hoje é mostrado ao mundo através do filme documentário "Um Grito de Liberdade", baseado no livro que narra os acontecimentos reais e a luta de Steve Biko e seus companheiros em favor da causa negra. Em sua homenagem, o cantor Peter Gabriel compôs uma canção em que expressa, poeticamente, o drama do negro na África do Sul. As seguintes frases expressam o sofrimento, a luta e a esperança do negro naquele país:

... Serei eu mesmo como eu sou
e vocês podem me bater, prender-me ou até mesmo me matar,
mas eu não vou ser o que vocês querem.
Vocês podem apagar uma vela, mas vocês não podem apagar um incêndio,
uma vez que a chama começa a pegar; o vento a soprará mais alto.
Oh, Biko. Assassinaram um mártir.

Nosso movimento procura evitar a violência;
observando agora, nós vamos mudar a África do Sul.
Num mundo assim não é difícil acreditar
que é algo inferior ter nascido negro.
Mas você, criança negra, inteligente ou não,
você nasce envolvida nisso.
E, inteligente ou não,
morrerá envolvida nisso.

13 de maio de 1988. No Brasil comemorar-se-á os cem anos da Abolição da Escravatura. Por ocasião da assinatura da Lei Áurea pela Princesa Isabel, um representante norte-americano, ao observar as festas que marcaram o fim da escravidão negra no Brasil, comentou que "enquanto no meu país a escravidão foi extinta com sangue, a libertação dos escravos no Brasil foi obtida com flores." Mas, passados cem anos da assinatura da Lei Áurea, nem tudo são flores para as pessoas de cor neste país. Aboliu-se a escravatura, mas será que realmente se aboliu da sociedade o preconceito de cor? A Constituição Brasileira declara que todos têm direitos iguais e existem leis que determinam punições para quem fizer discriminação de pessoas de cor; na prática, no entanto, se não é feita tal discriminação explicitamente, ela encontra guarida nas mais diversas formas dentro do contexto social. Para tanto, basta observar os programas de televisão em que os negros são sempre apresentados em funções de menor nível, tais como, trabalhadores braçais, empregados domésticos, zeladores de edifícios e, pior ainda, como marginais. Eles só tem vez no esporte, principalmente futebol, e na música, como expressão popular, e aí se incluem os desfiles de escolas de samba durante o carnaval, quando a negritude está em alta, pois quem quer aparecer - políticos, pessoas da alta sociedade, artistas, etc. - procuram a todo custo integrar as alas das escolas de samba, de preferência no alto de carros alegóricos.

Salvo alguns casos isolados de discriminação de pessoas de cor feita direta e ostensivamente, ela ocorre tacitamente, como se depreende de dados estatísticos. Com uma população negra que constitui 44,5% da população brasileira, o que coloca o Brasil como a segunda maior nação negra do mundo, a força negra economicamente ativa sofre patente discriminação, pois o desemprego atinge 16,9% dos negros contra 12% dos brancos. Os empregos domésticos são ocupados por 14,2% de negros contra 6,2% de brancos. Em artigo da jornalista e escritora Márcia Cruz Paiva, publicado na revista Tempo e Presença, número 227, janeiro-fevereiro/88, a autora cita que "dados estatísticos mostram que um chefe de família negro recebe 116% a menos que o chefe de família branco; tem uma jornada de trabalho 44,1% superior e, mesmo com curso universitário, o negro recebe apenas 50% do salário recebido pelo branco na mesma função. (O Negro no Mercado de Trabalho, Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra no Estado de São Paulo, 1986). Somado a isto, para cada empregado negro há cinco pardos e oito brancos; dentre os autônomos, para cada negro existem sete patrões pardos e oito brancos. Quanto aos patrões, para cada empregador negro há 16 pardos e 79 brancos. (Retratos do Brasil, volume 1,1986, página 56).

Há ainda que se constatar a ocorrência de um círculo vicioso, pois a discriminação de pessoas de cor leva à sua estagnação econômica, porque as melhores oportunidades de em-

prego não lhes são destinadas, e à educacional, pois as chances de obtenção de um bom nível de educação formal lhes são escassas; e aí se fecha o círculo, pois em diversos segmentos da sociedade, justamente por se verem os negros como pessoas de baixo nível econômico e educacional, ocorre discriminação social.

Desta forma, avulta-se a idéia de que ser negro é ser inferior, advindo daí o próprio preconceito racial que, por incrível que pareça, existe até mesmo nos próprios grupos segregados. Recente pesquisa feita entre 309 estudantes de escolas públicas estaduais' que servem às favelas do Rio de Janeiro, onde a maioria da população é negra, e divulgada durante o I Encontro Estadual de Conscientização e Cidadania Negra, constatou elevado nível de preconceito e demonstrou que o próprio material didático utilizado contribuía para isso, pois nesses livros, os negros são sempre mostrados em situação inferior à do branco. "O brasileiro é preconceituoso e a escola serve de meio de perpetuação dessas características", assim afirma Vera Moreira Figueira, autora da pesquisa acima citada. (Veja, número 13, edição de 30/03/88, página 92).

Uma voz que se ergue na Assembléia Nacional Constituinte em defesa da igualdade de direitos e de oportunidades e pela eliminação de qualquer forma de discriminação racial vem sendo a de Benedita da Silva, deputada federal, ela mesma uma pessoa de cor, portanto, com bastante vivência de tal problemática, tendo conseguido inserir alguns artigos sobre este tema nos textos básicos para discussão e estudo pela Comissão de Sistematização.

É difícil de entender e deveria ser inadmissível que, em países que se dizem cristãos, ainda possa existir discriminação de pessoas pela cor de sua pele, quer em sua forma mais violenta, com conflitos raciais e segregação oficial da população negra, como na África do Sul, quer através de demonstrações individuais de preconceitos de cor, como no Brasil. No Livro de Gênesis, capítulo 12, versículo 3, Deus faz uma promessa a Abraão afirmando que "em ti serão benditas todas as famílias da terra" e em Deuteronômio, capítulo 16, versículo 19, está escrito que "não farás acepção de pessoas". E na Epístola de São Tiago, capítulo 2, versículos 8 e 9 encontra-se o seguinte texto: " Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem; se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo argüidos pela lei como transgressores."

O sonho de Martin Luther King, de igualdade entre os homens, não só representa o ideal de um homem que ansiava por um mundo melhor, mas é muito mais do que isto, pois será o cumprimento do novo mandamento determinado por Jesus Cristo, qual seja, "que vos ameis uns aos outros". Quando se cumprir este mandamento, aí haverá igualdade entre os homens, pautada pelos princípios do amor, da justiça e da paz.

"Nem tudo o que se enfrenta pode ser modificado;
mas nada pode ser modificado até que se enfrenta".
James Baldwin - escritor norte-americano negro.

N O T I C I Á R I O

I SEMINÁRIO PARA MENORES - CURSOS PROFISSIONALIZANTES, PROFISSÃO E MERCADO DE TRABALHO

O seminário referido foi realizado no Centro Social Urbano Novaes Filho da Campina do Barreto, no Recife, durante os dias 12 a 14 de abril último, sendo uma iniciativa do Projeto Recriança/Núcleo Campina do Barreto, da Secretaria de Ação Social da Prefeitura da Cidade do Recife.

Por atuar junto a menores carentes na Região Metropolitana do Recife, a Diaconia enviou dois membros de sua equipe de promotores sociais para participarem de tal seminário, que contou com a presença de técnicos de várias instituições particulares e oficiais que estão identificados com a problemática do menor, visando à sua integração no mercado de trabalho através de sua profissionalização. Um grande número de menores também participou ativamente do encontro.

* *

SIMPÓSIO SOBRE RECONSTRUÇÃO EMOCIONAL EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS

Sob este tema, a Comissão de Defesa Civil do Estado de Pernambuco - CODECIPE, com apoio da Ordem dos Ministros Evangélicos - OMEBE,Visão Mundial, e um grupo de psiquiatras cristãos promoveram um simpósio, do qual participaram representantes de outras entidades que realizam trabalho social e de várias comunidades. Durante todo o dia 23 de abril último, cerca de 230 pessoas, entre elas psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, pastores, padres , líderes comunitários e representantes de várias entidades de ação social, entre elas a Diaconia,discutiram sobre o apoio a ser prestado às vítimas de calamidades públicas, quando tais pessoas, ao sofrerem perdas de parentes e de bens materiais, ficam desestruturadas emocionalmente.

O simpósio teve como objetivo a discussão de tal problema, visando-se , posteriormente, à formação de um grupo de apoio integrado pelas lideranças comunitárias e religiosas para auxiliar os trabalhos de defesa civil nos âmbitos espiritual, físico e emocional.

VISITA DE REPRESENTANTES DA EZE/ALEMANHA

Estiveram em visita à sede da Diaconia, no Recife, inicialmente, e viajando ao interior de Pernambuco para conhecerem diversas atividades de desenvolvimento comunitário apoiadas pela Diaconia, os seguintes senhores, representantes da Evangelische Zentralstelle für Entwicklungshilfe e.V.(EZE) da Alemanha: Dr. Erwin Damaschke, Diretor da EZE para América Latina, e o Sr. Heinz Hermann Brauer, membro do Conselho Diretor da EZE e desembargador do Tribunal Superior de Bremen, que pela primeira vez viajava ao Brasil.

Durante os dias 5 a 8 de abril último, os dois senhores, em companhia do Secretário Executivo e do Secretário Executivo Substituto da Diaconia, mantiveram contatos com líderes sindicais e comunitários que atuam na microregião do Alto Pajeú, onde a Diaconia executa o Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) em vinte comunidades rurais; em Pesqueira e Arcoverde foram visitados projetos realizados conjuntamente com o MOFAC - Movimento Fraterno de Ação Comunitária, inclusive o acampamento de agricultores sem terra, que é o objeto de matéria apresentada neste Boletim Informativo na página 6. Puderam, também, os visitantes participar de uma reunião com representantes de cinco associações comunitárias rurais, reunião esta que contou com a presença de cerca de 120 pessoas de nove comunidades rurais.

IGREJA EVANGÉLICA LUTERANA DO BRASIL
TEM NOVO REPRESENTANTE NA DIACONIA

A Presidência da Igreja Evangélica Luterana no Brasil comunicou à Secretaria Executiva da Diaconia que o Rev. Daltro Kautzmann é o novo representante daquela igreja na Assembléia Geral da Diaconia, o qual será apresentado aos demais membros na próxima Assembléia a ser realizada em dezembro próximo.

S O C I A I S
****

ANIVERSARIANTES

Apresentamos as nossas congratulações às seguintes pessoas que estarão aniversariando durante os meses de maio e junho:

05.05 Francisco Vieira Filho, Auditor - Recife
15.05 Severino Germano da Silva, Supervisor de Programas - Recife
17.05 Rev. Walter J. Streithorst, Vice-Presidente do Conselho Diretor
22.05 Epitácio Félix da Silva, Motorista - Natal
28.05 Rev. Dr. Rubens Cintra Damião, Presidente do Conselho Diretor
29.05 Diether Jäckel, Secretário Executivo - Recife
09.06 Marizeth Sayoko Tamay, Auxiliar de Contabilidade - Recife
17.06 Gen. Renato de Paiva Rio, 1º Secretário do Conselho Diretor

AÇÃO COMUNITÁRIA

UM EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE

Há alguns meses, cerca de 50 famílias de trabalhadores sem terra que haviam se instalado na Fazenda Caldeirão, no Município de Arcoverde, em Pernambuco, fazenda esta que há mais de 20 anos se encontrava sem utilização, enquadrando-se, assim,nos requisitos para desapropriação para fins da Reforma Agrária, alcançaram significativa vitória. Depois de árduo esforço dispendido pelas famílias, apoiadas por alguns sindicatos de trabalhadores rurais e algumas entidades, a Fazenda Caldeirão foi desapropriada e nela assentadas aquelas famílias. Tendo recebido apenas a terra, sem que elas tivessem as mínimas condições de moradia, de alimentação e de trabalho, fizeram barracas de varas e lonas e começaram a explorar a terra com seus parcos recursos, nas condições mais precárias possíveis.

No dia 13 de julho de 1987, setenta e duas famílias, também de agricultores sem terra, ocuparam uma pequena propriedade rural, a Fazenda Ribeirinha, em quase absoluto estado de abandono. A iniciativa de ocupação daquela propriedade foi do próprio movimento dos sem-terra. No primeiro momento, aquelas famílias contaram apenas com o limitado apoio de algumas delegacias sindicais mais próximas e de alguns sindicatos de trabalhadores rurais.

A proprietária das terras requereu à Justiça a reintegração da posse, a qual lhe foi concedida, tendo sido convocada a ação da Polícia Militar, lotada em Arcoverde, para expulsar os invasores, dois meses após a ocupação da referida fazenda. Expulsas, e sem qualquer perspectiva de ter um lugar onde se abrigarem, aquelas 72 famílias, com suas 245 crianças, estavam fadadas a serem colocadas em via pública.

Foi então que, em um belo gesto de marcante solidariedade, as famílias que foram assentadas na Fazenda Caldeirão, acima referida, que haviam vivido experiência semelhante, convidaram seus irmãos lavradores para acamparem naquela área.

Desde aquela época as 72 famílias vivem um duro martírio, pois a ajuda governamental se restringiu ao trabalho de alguns dos agricultores em frentes de emergência e uma cesta básica mensal, tanto insuficiente, quanto demorada.

O apelo daquelas famílias, endossado por grupos de Arcoverde, para solução do problema pelo Governo, até agora não foi ouvido. O Movimento Fraterno de Ação Comunitária - MOFAC, que recebe o apoio da Diaconia há mais de dez anos em prol das causas comunitárias, mais uma vez se dirigiu à nossa entidade, como já antes fizera,para ajudar as famílias da Fazenda Caldeirão. A Diaconia, como primeira ajuda àquelas famílias, forneceu sementes de feijão e milho para plantio em uma área da Fazenda Caldeirão, aguardando-se a sua colheita para dentro dos próximos 60 dias.

A ação conjunta do MOFAC e Diaconia não se limitará ao fornecimento das sementes, mas já se encontram em fase de implantação dois outros projetos básicos para sobrevivência daquelas famílias: primeiro, a criação de 30 cabras leiteiras como fonte de alimentação para as crianças; e, em segundo lugar, um projeto de saúde comunitária, constando da realização de exames médicos de todas as crianças do acampamento, exames de laboratório e aplicação dos medicamentos necessários, e construção de quatro banheiros com sanitários em local próximo ao acampamento. Vale ressaltar que a assistência médica será prestada por médicos e enfermeiras de Arcoverde, Pedra e Pesqueira, que voluntariamente prestarão seus serviços profissionais. A luta daquela gente, tanto dos assentados na Fazenda Caldeirão, como da que veio da Fazenda Ribeirinha, buscando a chance de ter uma vida melhor, tirando do chão com o suor do seu rosto e com suas mãos calejadas o seu sustento, suportando em barracas de lona e varas' as adversidades do tempo e enfrentando a incompreensão das autoridades, longe de serem fatores de desânimo e frustração, têm sido estímulo para maior união e cooperação entre as famílias, além de serem um exemplo de solidariedade entre os que sofrem e uma oportunidade para pessoas e entidades cristãs demonstrarem o seu apoio aos que padecem privações.

PROGRAMAS E PROJETOS

PROJETOS REALIZADOS/EM EXECUÇÃO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

Promoção Humana

- Palestras educativas em várias comunidades dos municípios de Carnaíba, Afogados da Ingazeira, Tuparetama, São José do Egito e Itapetim/PE

  Responsável: Escritório de Campo da Diaconia em Afogados da Ingazeira

  Temas abordados: Organização comunitária; lideranças comunitárias; cooperativismo; sindicalismo; desenvolvimento social; associações rurais.

- Palestras educativas em várias comunidades dos municípios de Umarizal, Olho-d'Água do Borges, Lucrécia, Martins e Rafel Godeiro/RN

  Responsável: Escritório de Campo da Diaconia em Umarizal

  Temas abordados: Criação de delegacias sindicais; trabalho grupal; êxodo rural; liderança local; organização comunitária; união e força de grupos organizados; dinâmica de direção das associações; solicitação de verba e projetos comunitários ao Governo do Estado e outros órgãos de trabalho social; higiene do lar; consultas médicas curativas e preventivas; juros e correção monetária para financiamentos agrícolas; treinamento em vacinação animal; reunião com a CIMES - Comissão Intermunicipal de Saúde para a 1ª Semana Municipal de Saúde no Meio Rural e Urbano.

- Palestras educativas em várias comunidades dos municípios de Santana do Acaraú e Morrinhos/CE

  Responsável: Escritório de Campo da Diaconia em Santana do Acaraú

  Temas abordados: Integração grupal; planejamento agrícola; sementes selecionadas; defensivos agrícolas; plano de emergência; perspectivas de atividades; liderança (descentralização); direitos e deveres; Projeto São Vicente; formação de associações; tratos fitossanitários.

Saúde Comunitária

- Construção de casas populares - Rodeador II - Rafael Godeiro/RN

  Responsável: Associação Rural Comunitária de Rodeador

  Objetivos: Atender às reivindicações dos comunitários sem casas; ensinar pessoas interessadas na profissão de pedreiro; proporcionar condições para que os aprendizes obtenham uma fonte alternativa de renda prestando serviços a outras pessoas a preços mais accessíveis; ajudar os mais pobres a edificarem suas próprias residências; melhorar as condi-

ções de saúde de tais famílias através da eliminação das condições propícias à instalação e proliferação do barbeiro, causador da doença de Chagas.

- Apoio à vacinação infantil - Murici, Mendes, Bulandeira - Santana do Acaraú/CE

  Responsável: Escritório de Campo da Diaconia em Santana do Acaraú

  Objetivos: Proporcionar às crianças residentes nas comunidades acima referidas imunização contra sarampo, paralisia infantil, tuberculose, tifo e tétano.

Agricultura

- Aquisição e distribuição de 21 silos para armazenagem de cereais - Sítio Serrote Verde - Afogados da Ingazeira/PE

  Responsável: Comunidade de Serrote Verde

- Aquisição e distribuição de 16 silos para armazenagem de cereais - Cachoeira da Onça - Afogados da Ingazeira/PE

  Responsável: Comunidade de Cachoeira da Onça

  Objetivos: Oferecer às famílias que não têm silos condições para possuí-los; evitar a venda dos seus produtos antes da época certa por não terem onde armazená-los; evitar a ação dos intermediários que compram barato e vendem posteriormente com lucro de até 300%; possibilitar ao pequeno agricultor um lucro melhor na época da venda de seus produtos; guardar sementes para o consumo e plantio em bom estado de conservação e germinação.

FUNDO EZE PARA PEQUENOS E MÉDIOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

- Fundo de apoio comunitário - diversas localidades - diversos municípios/CE

  Responsável: Escritório da Diaconia em Fortaleza/CE

  Objetivos: Apoiar pequenas iniciativas comunitárias como forma de solucionar pequenos problemas existentes; incentivar a instalação de pequenas fontes alternativas de renda com o objetivo de aumentar a renda familiar de algumas famílias; estimular a organização comunitária e a grupalização das famílias como forma de buscar alternativas para a solução de seus problemas.

- Aquisição e distribuição de sementes para plantio, pulverizadores e inseticidas - Fazenda Caldeirão - Pedra/PE

  Responsável: Movimento Fraterno de Ação Comunitária - MOFAC

Objetivos: Prestar assistência a 72 famílias sem terra, acampadas na Fazenda Caldeirão, fortalecendo a sua luta pela conquista do direito a terra, através de sua organização e pressão junto às autoridades; proporcionar a essas famílias condições para produzirem alimentos de que necessitam para saciar sua fome; proporcionar condições para uma garantia de uma boa produção das lavouras a serem cultivadas, evitando o ataque das pragas, principalmente da lagarta, cuja incidência já pode ser verificada na região.

FUNDO BREAD FROM JESUS PARA PROJETOS COMUNITÁRIOS

- Construção e instalação de uma marcenaria-escola - Alto da Bondade - Olinda/PE

  Responsável: Igreja Metodista do Alto da Bondade

  Objetivos: Proporcionar a criação de uma fonte alternativa de renda para um grupo de pessoas desempregadas e/ou subempregadas da localidade através da confecção e venda de móveis populares, molduras, brinquedos populares, gaiolas, etc.; proporcionar condições para que as pessoas interessadas possam aprender o ofício de marceneiro e com isso ter melhores chances de conseguir um emprego ou obter ganho maior através do trabalho autônomo; mostrar, através deste projeto, que a união e o espírito criativo de uma comunidade se constituem no caminho para o engrandecimento e a melhoria das condições de vida de seus integrantes.

- Construção de uma lavanderia - Sítio Roçado - Limoeiro do Norte/CE

  Responsável: Associação Comunitária Nossa Senhora de Fátima

  Objetivos: Proporcionar um local adequado para a lavagem de roupas; promover uma ação integrada de saúde melhorando o saneamento da localidade; evitar que as mulheres sejam obrigadas a realizar longas caminhadas de 3 km até o rio mais próximo para lavarem as roupas da família; evitar a proliferação de doenças entre as pessoas com a lavagem de roupas em rio de águas poluídas; proporcionar uma melhoria nas condições de higiene pessoal de adultos e crianças através de um local apropriado para tomarem banho; estimular a união e a iniciativa da comunidade para a solução de um problema que a aflígia.

- Aquisição de uma máquina para perfurar poços - Córrego do Coelho - São Gonçalo do Amarante/CE

  Responsável: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Gonçalo do Amarante

  Objetivos: Obtenção de água potável para consumo humano e animal e para aproveitamento em pequenas áreas irrigadas de hortaliças e pomares caseiros; diminuir a incidência de verminose e doenças transmissíveis através da água; melhorar a higienização das residências; estimular outros hábitos de higiene; facilitar a cocção dos alimentos, evitando perda de tempo com grandes percursos para aquisição de água potável.

§§§§ §§§§

AÇÃO INTEGRADA DE DIACONIA E ENTIDADE LOCAIS MINORAM O SOFRIMENTO DE MILHARES DE PESSOAS EM DECORRÊNCIA DA ESTIAGEM

O Programa de Emergência que a Diaconia vem executando face à seca no Nordeste brasileiro teve prosseguimento durante os meses de março e abril últimos com o fornecimento de refeições diárias a crianças, gestantes e nutrizes e com a distribuição de cesta de alimentos a famílias residentes em localidades não assistidas pelo Programa de Emergência do Governo, situadas em áreas críticas, sendo necessário um socorro imediato em seu favor.

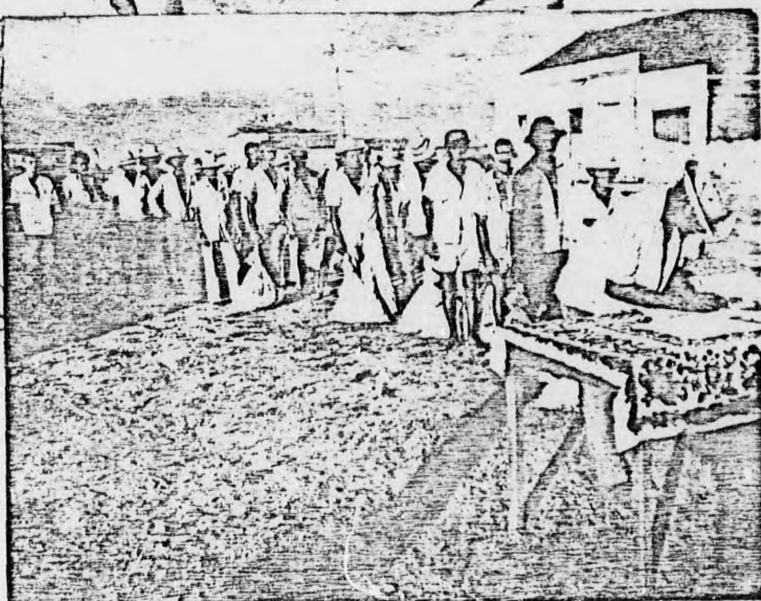
Com recursos provenientes da Federação Luterana Mundial, em Genebra, e com a participação direta de voluntários de centros sociais de entidades leigas e de igrejas evangélicas, bem como de uma instituição católica, vem sendo prestada ajuda a cerca de 10.000 pessoas em comunidades de 17 municípios nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará.

Graças a Deus, as chuvas estão caindo com regularidade, as lavouras estão crescendo, o que faz prenunciar uma ótima colheita, não sendo mais necessário o abastecimento das comunidades com água levada por carros-pipa, pois os açudes, barreiros e cisternas já estão coletando água suficiente para suprir as necessidades da população rural.

No período mais crítico da estiagem, pessoas assistidas pelo nosso Programa de Emergência expressavam,com lágrimas nos olhos, o seu contentamento e sua gratidão pela ajuda alimentar e pelo suprimento com água com exclamações como esta, citada em relatório recebido de pessoal envolvido no Programa a nível local: *"Graças ao meu bom Deus que os meus filhos hoje vão comer, pois não tinha nada para eles, mas Deus é Bom Pai e não deixa ninguém desamparado. Ficamos pedindo a Deus que abençoe esta gente tão bondosa que não conhecemos, mas que Deus conhece pelos seus feitos. Só Deus, através da Diaconia, pôde nos tirar do grande sufoco."*

FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

NOSSA LUTA EM MEIO À ESCURIDÃO

José Bezerra Leite

Quando eu perdi a visão, fiquei preocupado e pensando o que ia fazer da minha vida, sem ver o mundo. Mas, me informaram que em Recife os cegos liam e imediatamente me desloquei para lá e,ainda sem saber para onde ir, andei pelas ruas da cidade à procura de alguém que me orientasse. Passando pelo Bairro da Capunga, alguém me informou que ali perto havia uma fábrica de vassouras onde trabalhavam cegos. Bati palmas e um cego me atendeu; pedi orientação a ele sobre onde aprender a ler. Fui então encaminhado à União Auxiliadora dos Cegos e lá começei a aprender o Braile. Na medida em que eu ia aprendendo e lendo, até ria, pois era difícil acreditar no que estava acontecendo comigo. Pouco tempo depois,consegui levar um cego da instituição até a minha comunidade, Catimbau, distante do Recife 290 km, aproximadamente. Chegando lá, anunciei a boa nova e a comunidade fez um círculo de pessoas ao redor do visitante, onde o ouviram ler o Evangelho em Braile. Foi realmente motivo de grande admiração. Então eu prossegui com os estudos e um dia, quando em viagem num ônibus, com um livro na mão, despertei a curiosidade de um padre. O mesmo me perguntou para que aquele livro e eu disse que era para ler. A pedido do padre eu li; ele então me convidou para ensinar Braile em Arcoverde, e, mesmo com pouca experiência, eu topei.

Marcamos um encontro e acertamos o início das aulas com alguns alunos . Pouco tempo depois teve início, na cidade, a Festa da Fraternidade, e o padre me pediu para convidar um time de futebol com cegos de Recife, o qual foi a grande atração na festa. O responsável pelo time era um professor de Braile e bibliotecário , que na oportunidade foi convidado para me acompanhar no ensino; sendo ele experiente na profissão, deixei-o ensinar sozinho, quando do início das aulas, com 4 alunos; eu era um deles. Quer dizer, de professor eu passei a ser aluno, mas o que importa é a experiência.

Diante de tudo o que estava acontecendo eu passei a ser coordenador da Fraternidade Cristã e ajudava o professor de Braile, substituindo-o na sua ausência.

Mas, a minha maior ânsia em termos pedagógicos e sociais era a nível de Catimbau, pois em Arcoverde já havia um trabalho com cegos, enquanto que na minha comunidade não havia nada. Procurei, então, o professor para criarmos uma instituição de cegos em Catimbau e o mesmo não concordou, pois achava que tinha bastante instituições na região. Por iniciativa própria, reuni um grupo de cegos e formamos uma diretoria em 15/11/84 e criamos, então, o Instituto Pedagógico dos Cegos do Catimbau. Quando tivemos condições, nós registramos os estatutos em cartório e começamos o ensino em Braile nas residências, pois ainda não tínhamos a nossa sede.

Com algumas pessoas da comunidade, deficientes e normais, iniciamos o trabalho escolhendo uma moça para dar continuidade ao ensino, enquanto os outros caíam em campo para conseguir benfeitoria para os trabalhos dos deficientes visuais de Catimbau. A nossa primeira vitória foi conseguir junto à Prefeitura de Buíque a contratação da professora, que hoje percebe um salário mínimo mensalmente. Já conseguimos, junto à Secretaria de Educação do Recife, submeter a professora a um curso de educação especial. Com estes primeiros passos, os cegos de Catimbau puderam sentir que realmente dava resultado se reunir para discutir os problemas locais . Foi se unindo e se mobilizando que

foram conseguidos também 36 óculos para os que ainda vêem. Isto, após vir um oculista à nossa comunidade para consultar os comunitários. Esse médico, num só dia consultou 80 pessoas com problemas de vista, só na vila, pois ainda faltavam as dos arredores da comunidades.Das 80 pessoas consultadas, o médico diagnosticou algumas precisando de vitamina A, e outras, de óculos.

herdamos esta tristeza dos nossos bisavós.
Infelizmente, os cegos de nossa região são muito discriminados,não são admitidos nas empresas para o trabalho. Nós encampamos esta batalha em prol de todos os cegos da região com o intuito de melhorarmos as condições de vida, dando condições de especialização profissional.

Sede do Instituto
Local de reuniões e da fábrica de vassouras

Descobrimos, então, que existiam mais pessoas com problemas de vista do que imaginávamos. A cada dia iam aparecendo mais pessoas pedindo ajuda, depois que a notícia sobre o médico se espalhou.
As causas da cegueira em Catimbau são várias, como: tracoma - provocada por um mosquito que pousa nos olhos das pessoas enquanto dormem-estes, trazidos por ciganos que acamparam há algum tempo na comunidade, devido à falta de higiene ; a miopia - esta hereditária - pois

Para o nosso movimento, surgiu o primeiro objetivo através da Diaconia, que nos ajudou na construção da primeira etapa de nossa sede e com a aquisição de matéria-prima para a fabricação de vassouras,dando início ao nosso objetivo principal, que é de criarmos uma fonte alternativa de renda para todos os cegos ociosos na comunidade.
Com isto tudo, mostramos à comunidade o fruto do trabalho em grupo, num mutirão fraterno que beneficia a toda coletividade.

José Bezerra Leite é o presidente
do Instituto Pedagógico dos Cegos do Catimbau

15

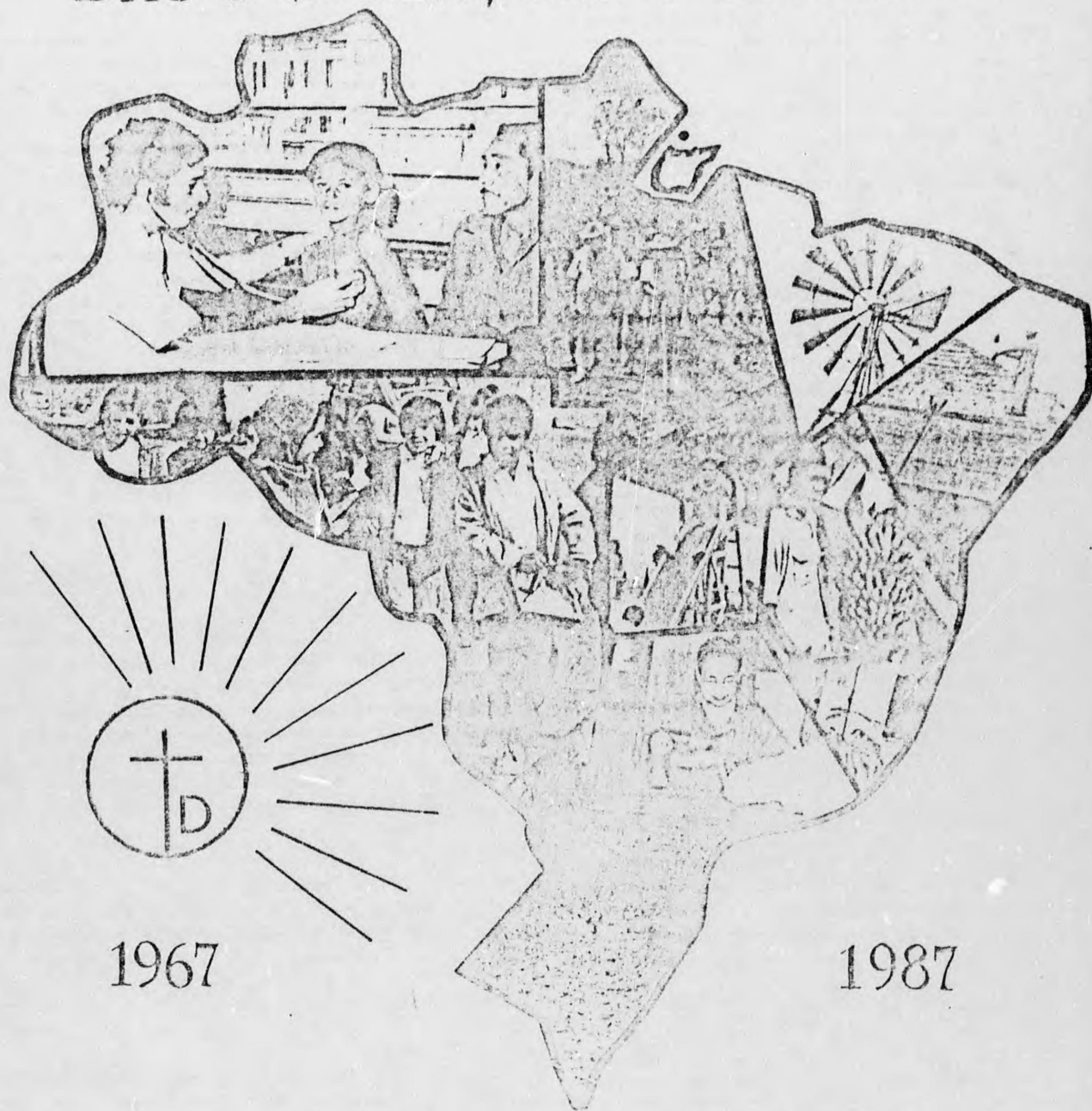
D i a c o n i a

Entidade de Ação Social de Igrejas Evangélicas Brasileiras
Sede: Rua Marques do Amorim, nº 599 – Boa Vista – Recife
CEP: 50.070 – Fone: (081) 221.0508

BOLETIM INFORMATIVO

Nº 9 julho - agosto/87 Circulação Interna

DIACONIA - 20 ANOS A SERVIÇO DAS POPULAÇÕES POBRES

1967 1987

"SERVIR AO POVO BRASILEIRO PARTICIPANDO DO PROCESSO DO SEU DESENVOLVIMENTO"

Sob o lema acima a Diaconia tem pautado suas ações em favor dos menos favorecidos, no intuito de integrá-los à sociedade brasileira, à margem da qual eles vivem em decorrência de fatores sócioeconômicos e culturais. Para que se tenha uma visão geral do que esta entidade é, representa e tem realizado dentro de sua finalidade - promoção do homem necessitado -, apresentamos alguns tópicos gerais sobre esta instituição e, em seguida, uma síntese dos programas e projetos levados a efeito durante toda a sua existência, com dados numéricos por setores de atividades, favorecendo uma maior percepção dos tipos e do volume das ações e das obras realizadas.

APRESENTAÇÃO

A DIACONIA é uma sociedade civil de ação social, sem fins lucrativos, tendo sede e foro na cidade do Recife, Estado de Pernambuco. Está devidamente registrada no Conselho Nacional do Serviço Social, sendo reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 71.209 de 05/10/72, bem como pelos Governos dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará e pelos Governos Municipais das suas respectivas capitais.

HISTÓRICO

Em 1966 a Confederação Evangélica do Brasil convidou as Igrejas-membros e as organizações voluntárias norte-americanas CHURCH WORLD SERVICE e LUTHERAN WORLD RELIEF a organizarem uma entidade jurídica, que teria por missão específica continuar, no Brasil, o cumprimento do programa de "Alimentos para a Paz", até então empreendido pelo Departamento de Ação Social daquela Confederação.

Assim é que foi fundada a DIACONIA, instituição evangélica, visando à realização de uma obra social. No Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Livro 1, página 8, sob o nº 17.462, a DIACONIA foi registrada em 28 de julho de 1967, sendo esta, portanto, a data oficial de sua fundação.

Inicialmente, a DIACONIA tinha sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, mas em abril de 1984, o seu Conselho Diretor decidiu transferir a sede e o foro para a cidade do Recife.

FINALIDADE

A finalidade da DIACONIA, claramente expressa em seus Estatutos, é a de servir ao povo brasileiro, participando do processo do seu desenvolvimento através de projetos de auto-ajuda, de desenvolvimento comunitário, de bem-estar social, de apoio a grupos e organizações comunitárias e de socorro em calamidades públicas. Em sua ação social, a DIACONIA realiza programas de promoção humana, sem discriminação de raça, religião, cor, partido político, reconhecendo a necessidade intrínseca de o assistido participar ativamente de sua recuperação, assim evitando o paternalismo que acarreta uma dependência viciosa e maléfica.

ADMINISTRAÇÃO

Contando originalmente com nove Igrejas Evangélicas em sua Assembléia Geral, por ocasião de sua fundação, a DIACONIA tem atualmente a participação de onze Igrejas na Assembléia Geral de cujos representantes são escolhidos nove a cada dois anos para comporem o seu Conselhor Diretor.

As Igrejas Evangélicas que compõem a Assembléia Geral são as seguintes:

- Associação das Igrejas do Cristianismo Decidido
- Confederação das Uniões Brasileiras da Igreja Adventista do Sétimo Dia
- Igreja Cristã Reformada do Brasil
- Igreja de Cristo do Brasil
- Igreja Episcopal do Brasil
- Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
- Igreja Evangélica Luterana do Brasil
- Igreja Metodista do Brasil
- Igreja Presbiteriana do Brasil
- Igreja Presbiteriana Independente
- União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil

ATUAÇÃO

Durante todos estes anos de atividade, a DIACONIA tem procurado, tanto quanto possível, ajudar em épocas normais e socorrer nas calamidades públicas populações carentes em áreas pobres de várias regiões do país. Seus programas, dentro da filosofia que a norteia, visam a apoiar o homem necessitado na busca de sua promoção social, do seu bem-estar, através de atividades diversas, tais como, treinamentos, cursos, palestras, orientação e apoio financeiro e técnico para projetos de auto-ajuda, etc.

Sem paternalismos, antes, porém, com uma intensa mobilização comunitária procurando ajudar no processo de desenvolvimento, a DIACONIA, ao longo de sua existência, efetuou programas em todos os Estados brasileiros, em um total de pouco mais de 1.000 localidades, com a participação de cerca de 3.700 Entidades Associadas e instituições colaboradoras diversas.

Atualmente, a atuação da DIACONIA se concentra no Nordeste brasileiro devido ao fato de ser esta região a mais crítica do país e onde existe maior necessidade social e econômica.

CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO

A DIACONIA apresenta uma postura bem definida de conscientização e de ação. Ela conscientiza na medida em que leva o homem – meta de seu trabalho – a analisar a sua situação, o ambiente em que vive, o contexto em que está inserido, a deixar de ter uma posição de total passividade, de ser meramente um espectador aguardando tão somente que os benefícios lhe cheguem às mãos, e passa a ter uma conduta ativa, a ser um agente efetivo no processo de sua promoção social, a intervir positivamente no desenvolvimento de sua comunidade. Ele dá a sua parcela de colaboração, mas também sabe exigir de quem de direito o que lhe é devido.

Quanto à ação, sempre realizada com o povo e não para o povo, há cinco formas distintas no trabalho da DIACONIA, considerando-se como um todo as ações alusivas aos seus diversos programas.

a) Ação educacional, através das reuniões realizadas pelos seus técnicos em comunidades rurais sobre problemas atinentes à terra, direitos e deveres do trabalhador rural, avaliação das atividades feitas nas comunidades, política agrícola, desenvolvimento comunitário, economia local em relação à economia regional e nacional, sindicalismo, direitos e deveres dos associados dos sindicatos, como também em comunidades urbanas, através de reuniões com grupos de habitantes de favelas e de outras áreas pobres urbanas, sobre problemas concernentes à sua vivência e às soluções possíveis com a sua participação.

b) Ação efetiva no setor de produção, tanto rural, como urbana, apoiando-se com treinamentos, instrumentos, equipamentos e materiais necessários ao bom desempenho de uma atividade lucrativa, como forma de melhorar o nível de vida da população.

c) Ação eficaz no sentido de defender os interesses dos comunitários – pequenos produtores rurais, na zona interiorana, ou de artesãos, nas zonas urbanas, quanto à prejudicial ação de intermediários que normalmente auferem grandes lucros à custo dos que produzem, comprando-lhes sua produção a preços irrisórios, levando os trabalhadores a lhes venderem seus produtos movidos pela carência de recursos. Com a adoção de certas providências de apoio aos produtores, combate-se tal ação de intermediários, aumentando-se o rendimento dos que produzem e que são os merecedores de obterem melhores resultados.

d) Ação concreta dirigida à solução de problemas locais e de necessidades sentidas pelas próprias comunidades, atendendo-se, assim, aos vários setores da vida comunitária, como sejam: o habitacional, o de saúde, o de saneamento básico, o educacional, o econômico, o de abastecimento de água, o de produção, o de vias de comunicação, etc. Ao nosso modo de ver, no entanto, a efetivação de projetos não se constitui um fim em si, mas uma etapa no processo educativo dos homens marginalizados, pois que, ao participar da concretização de um plano por eles definido, ao mesmo tempo em que aprendem a realizá-lo, sentem que a sua ação conjunta com os demais elementos da comunidade capacitam-nos a alcançar novas metas.

e) Ação emergencial por ocasião das calamidades públicas, principalmente secas e enchentes, quando se necessita de uma ação imediata efetiva e eficaz no sentido de salvar vidas ou de proporcionar atenção àqueles que padecem necessidades face ao surgimento de tais problemas. Como trabalha com um elevado número de entidades e grupos comunitários, é possível à DIACONIA mobilizar todo um contingente de voluntários das diversas instituições para um auxílio imediato.

RESULTADOS DE SUA ATUAÇÃO

A DIACONIA, através da realização de seus programas e projetos, tem conseguido os seguintes resultados:

1º) Apoiar os mais pobres concedendo-lhes a oportunidade de que tanto necessitam para a sua promoção sócio-econômica;

2º) Despertar, através de trabalhos em comunidades carentes, a atenção de órgãos públicos e privados para uma melhor ação em prol das populações ali residentes;

3º) Integrar nas áreas onde tem atuado os diversos segmentos da sociedade para ações conjuntas, unindo povo, entidades, igrejas, órgãos governamentais, etc, em um grande mutirão em benefício dos carentes, levando-lhes força, compreensão e esperança de melhores dias;

4º) Fixar o homem do campo em seu próprio habitat, evitando sua migração para os grandes centros onde iria aumentar as fileiras dos que vivem marginalizados em favelas, sobrevivendo à custa de sub-emprego ou de biscates;

5º) Melhorar a infra-estrutura de comunidades pobres com a participação ativa e maciça dos seus habitantes, proporcionando-lhes com isto grandes benefícios;

6º) Assistir, com sua ação social, comunidades necessitadas, possibilitando o acesso, a penetração e a instalação de Igrejas evangélicas, bem como apoiando-as em seu trabalho;

7º) Fortalecer sindicatos de trabalhadores rurais, estimulando-os a ações reivindicatórias em prol dos pequenos agricultores e apoiando tais sindicatos em atividades concretas destinadas à classe que representam;

8º) Proporcionar a milhares de pessoas o aprendizado de uma profissão, de uma habilidade que as capacitem a exercer uma atividade rentável de forma a proverem a manutenção de suas famílias;

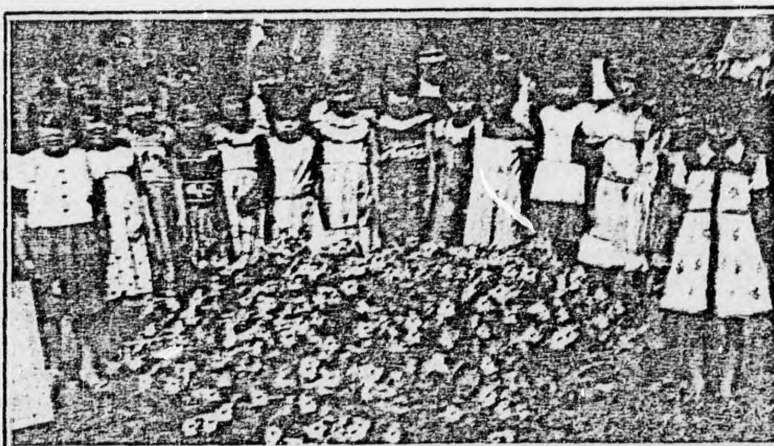
9º) Conscientizar um elevado contingente de seres humanos sobre a sua condição social e sobre a sua realidade , a meditar sobre ela, a descobrir o seu potencial, a trabalhar para dar solução aos seus problemas, a conhecer os seus direitos e deveres, a sentir que são parte integrante da vida nacional;

10º) Difundir o trabalho evangélico, realizando a sua missão em nome das Igrejas que a constituem, mostrando àqueles assistidos pelo seu trabalho que a obra que executa é fruto do amor cristão.

PROGRAMA DE AUXÍLIO À CRIANÇA NECESSITADA

Sentindo o problema do menor necessitado e desejando dar a sua parcela de colaboração na busca de solução para o mesmo, a Diaconia iniciou em 1972 um programa de auxílio ao menor carente com base no seu apadrinhamento por pessoas desejosas de colaborar para a sua manutenção. Através deste programa, uma criança em uma creche, orfanato ou até mesmo em sua própria família é ajudada por um padrinho, ou seja, alguém que lhe destina certa importância através da Diaconia.
Tendo concentrado a sua atuação através do Programa de Auxílio à Criança Necessitada no Gran de Recife, atualmente a Diaconia assiste 1.286 crianças, sendo que 80% destas estão em favelas e áreas pobres desta Região Metropolitana.
O programa conta com o apoio financeiro de padrinhos suecos , noruegueses e brasileiros.
A sua execução envolve 25 instituições evangélicas e católicas e entidades leigas, além de 5 orfanatos. À exceção destes, o trabalho atinge toda a família, partindo-se da atenção ao menor, visando-se promover socialmente todos os integrantes do grupo familiar.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO PROGRAMA ACN

Estados atingidos	número de lares	número de localidades
- Brasília	3	1
- Espírito Santo	2	2
- Goiás	3	3
- Mato Grosso	1	1
- Minas Gerais	12	12
- Paraíba	2	1
- Paraná	25	13
- Pernambuco	59	8
- Rio de Janeiro	4	3
- Rio Grande do Norte	2	1
- Rio Grande do Sul	45	24
- Santa Catarina	3	3
- São Paulo	19	18
Totais	180	90

CLASSIFICAÇÃO DOS LARES POR ORIGENS

Origens	nº de lares	nº de crianças
1. Adventista	4	201
2. Assembléia de Deus	5	201
3. Batista	29	1.225
4. Bereana	1	29
5. Católica	70	4.169
6. Civil	19	1.455
7. Congregacional	2	100
8. Episcopal	2	82
9. Espírita	3	130
10. Interdenominacional	5	177
11. Luterana	8	818
12. Menonita	3	156
13. Metodista	11	630
14. Missionária	1	36
15. Pentecostal	3	126
16. Presbiteriana	13	872
17. Sem discriminação	1	14
Totais	180	10.421

17

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Este Programa objetiva desenvolver um trabalho de educação/conscientização de comunidades urbanas e rurais no sentido de busca ao conhecimento da realidade, seus problemas e sua possíveis soluções, levando-as a se organizarem em torno de instituições já existentes na localidade, tais como associações, cooperativas, sindicatos, igrejas, clubes de mães, clubes agrícolas, centros comunitários, etc., como forma de, juntos, trabalharem no sentido de obterem soluções próprias para suas dificuldades locais.

Através de reuniões em comunidades, os técnicos da DIACONIA procuram estimular os grupos a refletirem para que a atividade se constitua em uma oportunidade para o aprendizado conjunto e o fortalecimento comunitário.

A ajuda financeira prestada às atividades comunitárias vai completar os recursos disponíveis nas comunidades, representados por dinheiro obtido através de doações locais, verbas provenientes de algum órgão, de resultados de campanhas, promoções, festas, etc., e outra participação, não financeira, mas de imenso valor para a consecução das obras, tais como, mão-de-obra, transporte de material, doações de terrenos para os projetos, de equipamentos ou de materiais.

Os recursos aplicados por DIACONIA, estruturas locais e comunidades têm possibilitado a realização de um grande número de obras de elevado valor social e econômico e de outras atividades. A gama de projetos realizados abrange todo um elenco de setores, como sejam:

De educação — com a construção de escolas primárias e secundárias, escolas profissionalizantes, centros sociais, centros comunitários, creches, centros artesanais, parques infantis, fábrica de móveis escolares, clubes de mães, além de cursos profissionalizantes, palestras sobre higiene, saúde, desenvolvimento comunitário, direitos e deveres do cidadão, problemas fundiários, reforma agrária, sindicalismo, treinamento de líderes comunitários, encontros de comunitários.

De saúde — com a instalação de farmacinhas comunitárias, de campanhas de filtros, de campanhas de planejamento familiar, de vacinação infantil, de formação de parteiras curiosas e de práticos em primeiros socorros, de instalação de minipostos de saúde, de ambulatórios, bem como com a aquisição de equipamentos para hospitais, laboratórios e clínicas odontológicas.

De saneamento básico — com a construção de casinhas sanitárias (o que tem feito diminuir sensivelmente o índice de verminoses nas localidades onde foram executados), de esgotos, de bueiros e de drenagem.

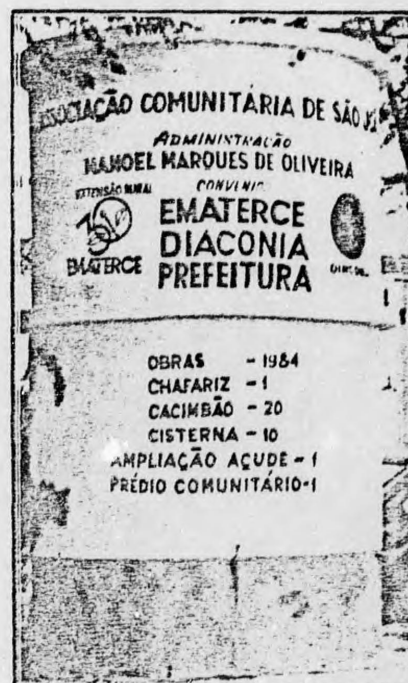
De habitação — com a construção de casas que, além do aspecto de proporcionar um pouco de conforto e segurança aos comunitários, visam acima de tudo, preveni-los da "doença de Chagas", evitando-se a instalação e proliferação do "barbeiro", inseto transmissor de tal moléstia.

De produção agro-pecuária — com o apoio em termos de cursos de técnicas agrícolas, de vacinação de animais, de financiamentos para aquisição de animais para tração e criação, aquisição de ferramentas, equipamentos e implementos agrícolas, de sementes selecionadas, de silos, hortas, construção de casas de farinha, mercados, cooperativas, cercas, adubos e defensivos agrícolas e reflorestamento.

De produção artesanal — com cursos de fabricação de redes, de corte e costura, de bordado a mão e a máquina, de croché e tricô, de artesanato em palha e couro e de pintura em tecido, e apoio com material e equipamentos adequados.

De comercialização — com a instalação de centros de artesanato, de pré-cooperativas e de mini-mercados.

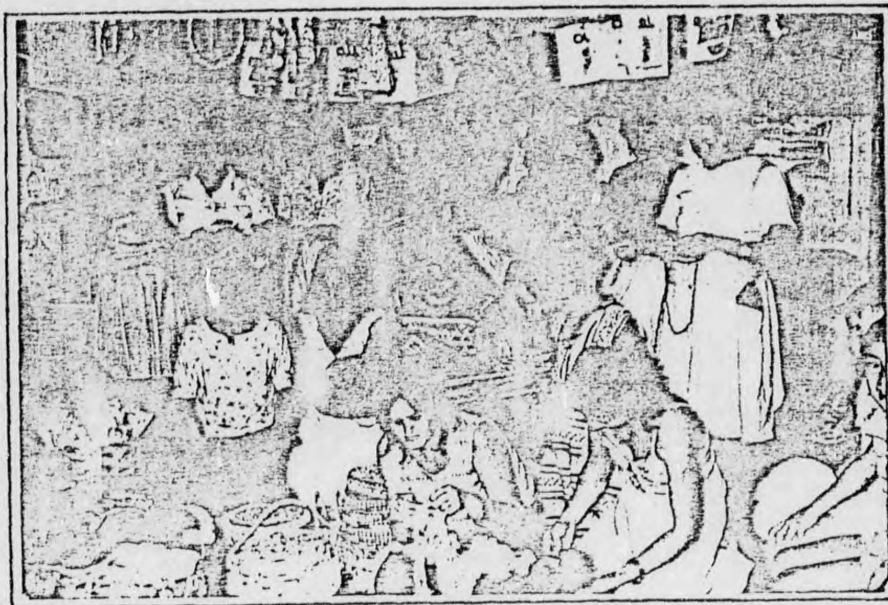
De vias de transporte — com a construção de estradas vicinais, ruas, praças e pontes.

De abastecimento de água — com a construção de açudes, barreiros, poços, cacimbões, cisternas, chafarizes, lavandarias e caixas d'água.

PROGRAMA DE AUTO-AJUDA

Este Programa foi realizado em conjunto, com a participação da Diaconia e Entidades Associadas, assim denominadas as instituições locais responsáveis pela execução de atividades educativas, promocionais, assistenciais e sociais, nas quais foram aplicados recursos materiais, tais como: alimentos, roupas, medicamentos, materiais escolares e de higiene, sementes, instrumentos agrícolas, etc., visando a ajudar o homem carente, envolvendo-o em um processo autopromocional.
Os materiais foram usados não como um objetivo a ser conseguido pelo homem, mas como um meio de o mesmo obter um benefício maior e duradouro, qual seja, um conhecimento ou habilidade obtida em um curso básico ou profissionalizante, ou uma obra física de valor social ou econômico, através da realização de projetos de frente de trabalho por auto-ajuda.
Através deste Programa foi possível à Diaconia ajudar a manter 17.357 cursos que deram um rendimento positivo traduzidos na habilitação de 336.775 alunos. Este Programa foi desativado em fins de 1985, pois a Diaconia optou por prestar às populações carentes um trabalho social mais intensivo de promoção humana, apoiado com alguns recursos financeiros, quando necessários.

RECURSOS MATERIAIS APLICADOS

Tipos de donativos	Toneladas Métricas
Alimentos	104.581,6
Cobertores	560,1
Enxovais de bebês	164,2
Máquinas de costura	43,4
Material educativo	305,8
Material de higiene	300,4
Material hospitalar	170,9
Medicamentos	292,1
Roupas	8.788,9
Sementes	121,1
Outros	34,0
T o t a l	115.362,5
Valor Total - US$ 67,413,257.66	

18

SETOR DE ENSINO BÁSICO E PROFISSIONALIZANTE

Classificação dos Cursos	número de cursos	número de professores	alunos habilitados
Agricultura	288	275	7.234
Alfabetização	2.072	2.124	55.418
Alfaiataria	52	47	703
Arte aplicada	200	213	3.552
Arte culinária	1.148	1.161	18.878
Artesanato (variado)	1.247	1.219	21.324
Auto-escola	1	1	10
Auxiliar de escritório	16	18	264
Barbearia	22	21	187
Bolsas	25	25	234
Bordado a mão	1.109	1.162	17.800
Bordado à máquina	253	249	3.622
Cabeleireiro	82	82	1.134
Carpinteiro	148	148	2.285
Colchoaria	102	93	954
Confeitaria	108	119	1.725
Corte e costura doméstico	4.329	4.460	87.831
Corte e costura profissional	1.185	1.120	38.235
Crochê	765	803	12.694
Datilografia	975	960	16.507
Decoração do lar	121	128	1.593
Desenho arquitetônico	7	7	99
Economia doméstica	113	117	2.070
Educação integrada	5	7	300
Educação sanitária	16	16	174
Eletricidade	97	95	923
Eletrônica	25	33	731
Encadernação	26	19	152
Enfermagem prática	151	147	2.879
Enxoval de bebê	4	1	30
Escotismo	7	7	265
Estamparia	53	52	1.148
Estofaria	11	11	101
Ferraria/funilaria	6	6	40
Flores	200	195	2.480
Higiene e saúde	8	7	102
Indústria caseira (doces)	5	5	39
Manicure	69	68	776
Maquiagem	11	11	133
Marcenaria	118	116	1.407
Mecânica	116	114	1.418
Moral e cívica	4	4	100
Música	10	9	169
Nutrição	6	6	127
Olaria	3	3	14
Pedreiro	150	153	1.730
Pintura	663	668	9.929
Prata boliviana	6	3	6
Prendas domésticas	451	459	6.452
Prótese	1	1	9
Rádio técnico	20	19	179
Rádio telégrafo	7	7	68
Rede	2	1	9
Renascença	2	1	10
Sapataria	102	101	1.439
Serraria	8	8	43
Silk-screen	5	5	35
Tapeçaria	185	188	2.981
Tecelagem	28	27	366
Tricô	403	424	5.579
Vassouraria	4	2	54
Vidraçaria	1	1	25
Total	17.357	17.552	336.775

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

O Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI), implantado em 1978, tinha por objetivo, inicialmente, atingir cinco comunidades rurais em cada um dos seguintes Estados nordestinos: Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Essas comunidades eram formadas por famílias de pequenos agricultores vivendo em glebas de no máximo 50 hectares. Essas famílias, através de visitas, reuniões, encontros e palestras pela equipe de promotores sociais da Diaconia, foram trabalhadas no sentido de serem grupalizadas, dando-lhes condições de, em conjunto, discutirem e analisarem sua realidade - problemas, dificuldades, as causas de tais situações, os recursos disponíveis, as soluções viáveis, etc. - e a partir daí serem planejadas ações no intuito de melhorá-las, conforme seus anseios.
A médio e longo prazo, o PDI objetivava principalmente proporcionar melhorias nos setores de educação, saúde, agricultura e habitação.
Em decorrência do fator multiplicativo, pelo qual comunidades vizinhas àquelas em que se processava o trabalho, ao tomarem conhecimento do que ali vinha sendo feito, solicitavam a presença da equipe da Diaconia também em suas localidades e que o trabalho fosse de igual modo estendido a elas, o PDI chegou a atingir 149 comunidades rurais.
Atualmente, face a um re-estudo do programa e um maior enfoque no setor de promoção humana, a Diaconia concentra a ação através do PDI em 60 comunidades rurais nos três Estados acima citados, trabalhando diretamente com cerca de 2.380 famílias, aproximadamente 14.000 pessoas.
Podemos classificar os resultados obtidos até o momento com o PDI em dois tipos: aqueles que significam mudanças de mentalidade e os que representam mudanças ambientais.
No primeiro grupo, podemos citar grupalização de pessoas para discussão conjunta dos problemas locais e elaboração de planos para resolvê-los; formação de comissões, grupos de trabalho e até mesmo associações juridicamente organizadas; maior participação em seus órgãos de classe.
No segundo grupo, ou seja, daquelas que representam melhorias ambientais, se inscrevem os projetos - obras que são construídas com intensa participação dos comunitários, sendo fruto de sua própria discussão e planejamento, trazendo solução para os problemas locais.

PROGRAMAS DE EMERGÊNCIA

Os Programas de Emergência consistem naquelas atividades realizadas em caráter emergencial quando da ocorrência de calamidades públicas decorrentes de estiagens prolongadas ou de inundações.
O auxílio prestado tem constado do fornecimento de alimentos, roupas, medicamentos, em um primeiro momento, dependendo do tipo de calamidade.E, em um segundo momento, de atividades mais planejadas de forma a prover os atingidos pelos fenômenos com aquilo que lhes permita voltar à normalidade em suas atividades domésticas e profissionais.

Só o mandacarú resiste às secas...

A invasão das águas sempre é recebida com angústia e muito medo.

Só aqueles que já sofreram com uma grande enchente podem calcular o que sente o homem humilde ao perder tudo - casa, lavoura, criação e até entes queridos, levados pela correnteza das águas.
Só quem sofreu intensa sede pode calcular o sofrimento do homem assolado pela seca, vendo a lavoura secar e o gado morrer.
Quando conseguimos dar assistência a esse homem, especialmente o nordestino, ele não abandona o seu pedaço de chão. Ele faz tudo para não abandonar o seu torrão natal. Para tanto, necessita, porém,de alimento e água durante a seca.
Com ajuda ele fica e vence os obstáculos causados pela calamidade.

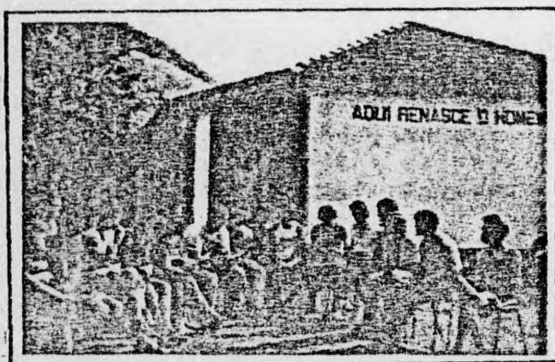
Pela sua ação durante as calamidades públicas, a Diaconia integra o GEACAP - Grupo Especial para assuntos de Calamidade Pública, órgão do Ministério do Interior.

SETOR DE PROMOÇÃO HUMANA

Toda a filosofia de trabalho e a atuação da Diaconia sempre foi voltada para despertar nas pessoas menos favorecidas, que compõem a sua clientela, uma consciência quanto à realidade em que vivem e qual o seu papel no processo de mudança desta realidade, ou seja, despertá-las para que passem a se tornar agentes ativos no seu processo de desenvolvimento.

Paralelamente e intimamente ligado ao trabalho de conscientização, a Diaconia dá ênfase também ao aspecto motivador em suas atividades. Desta forma, todas as atividades desenvolvidas têm por objetivo integrar as pessoas de modo que elas passem a formar um grupo unido para levar adiante trabalhos comunitários.

Esta ação motivadora não se prende exclusivamente às comunidades carentes. A Diaconia sempre procurou convocar outras entidades para participarem em conjunto nas atividades de desenvolvimento. Desta forma, objetivou-se engajar instituições e grupos para uma forma mais ativa e mais efetiva no processo das mudanças socioeconômicas e culturais daquelas pessoas que vivem em tais comunidades.

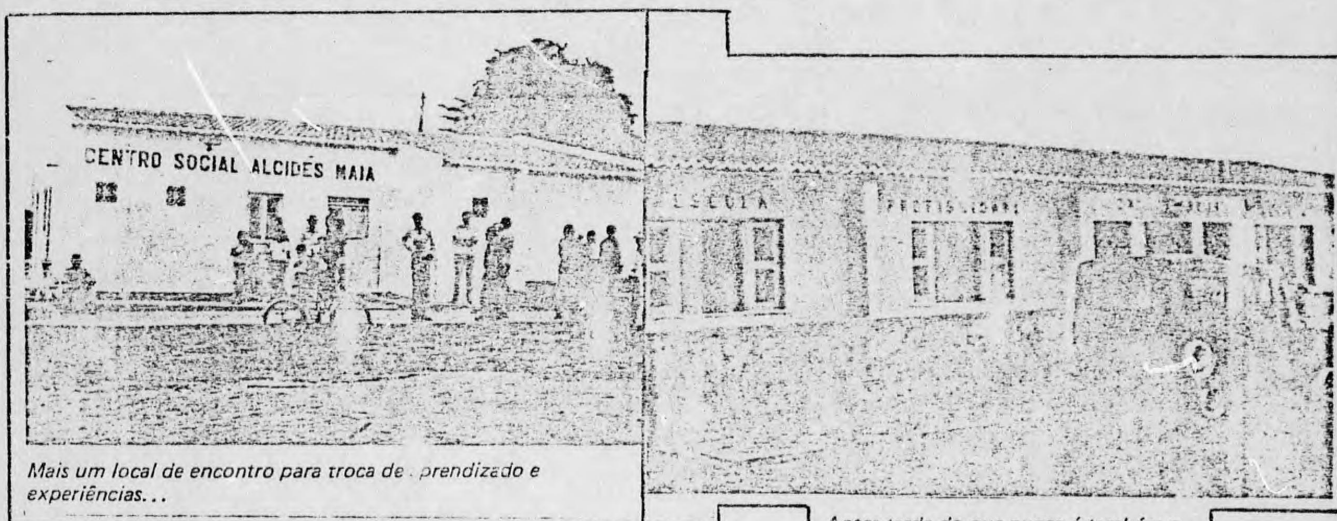
Vejamos os projetos realizados neste setor. Vale ressaltar que a ação contínua dos promotores de desenvolvimento comunitário da Diaconia, realizada no dia a dia, que incluem visita e orientação às comunidades, palestras educativas, reuniões comunitárias, etc., não aparecem no quadro abaixo, por se tratarem de atividades rotineiras e constantes e não projetos específicos, como os que a seguir relacionamos.

Especificações	número de projetos
- Encontros de líderes sindicais	6
- Encontros de líderes comunitários	9
- Formação de associações comunitárias rurais	8
- Apoio ao Movimento Pró-Reforma Agrária	3
- Apoio financeiro para viagem de representantes sindicais ao IV Congresso de Trabalhadores Rurais	2
- Educação sindical	5
- Apoio ao desenvolvimento de associação de carroceiros	1
- Apoio ao I Simpósio Evangélico Cearense	1
- Apoio à formação de capital de giro	3
- Projeto alternativo de atendimento a menores carentes	1
- Assistência a crianças deficientes auditivas	1
- Ampliação de sede do Sindicato de Trabalhadores Rurais	1
- Formação de cooperativas	2
- Intercâmbio de comunitários	5
- Reuniões comunitárias sobre sindicalismo	20

20

Especificações	Quantidades/Medidas
- Escolas: construção	181 - 29.900 m^2
reconstrução	29 - 3.070 m^2
ampliação	9 - 1.802 m^2
conservação	4 299 m^2
construção de muros	2 - 1.000 m^2
- Escolas profissionalizantes:	
construção	5 - 1.240 m^2
- Centros sociais:	
construção	76 - 9.163 m^2
reconstrução	4 - 230 m^2
ampliação	2 - 155 m^2
- Centros comunitários:	
construção	69 - 11.349 m^2
reconstrução	2 - 145 m^2
ampliação	4 - 214 m^2
- Creches: construção	9 - 1.173 m^2
reconstrução	2 - 132 m^2
equipagem	1 -
- Parques infantis:	
construção	7 - 3.040 m^2
reconstrução	1 - 1.500 m^2
- Praça de esportes:	
construção	12 - 27.944 m^2
reconstrução	2 - 10.200 m^2
ampliação	1 - 200 m^2
- Abrigos: construção	8 - 1.721 m^2
reconstrução	3 - 674 m^2
- Bibliotecas:	
construção	2 - 300 m^2
- Cursos: pedreiro	1
primeiros socorros	3
criação caprinos	2
parteiras	1
profissões diversas	15
- Apoio à merenda escolar:	1

SETOR DE EDUCAÇÃO

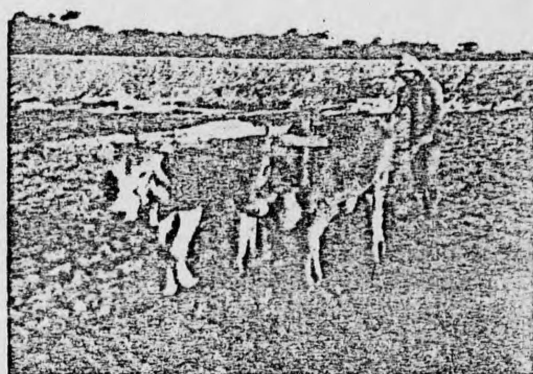
Em convênio com várias entidades locais, a Diaconia apoiou a construção e instalação de obras na área educacional, tais como: escolas primárias e secundárias, e profissionalizantes, centros sociais, centros comunitários, creches, centros artesanais, clube de mães, possibilitando a freqüência de adultos e crianças a aulas, bem como a realização de palestras educativas sobre direitos e deveres do cidadão, desenvolvimento comunitário, reforma agrária, sindicalismo, higiene e saúde, treinamento de líderes comunitários, encontros de comunitários e outras atividades ligadas à importante tarefa que é educar.

Cada sada de aula é um local importante para o progresso da pátria.

Mais um local de encontro para troca de . prendizado e experiências...

Antes tarde do que nunca é também o pensamento dos moradores do sertão.

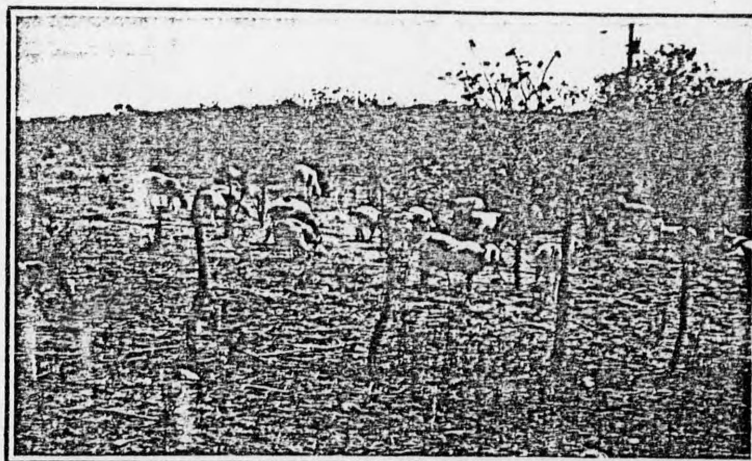
SETOR AGROPECUÁRIO

Atividade básica do homem do campo, a agropecuária tem recebido considerável apoio da Diaconia, estimulando-a com recursos financeiros, humanos e técnicos à obtenção de uma maior produtividade, favorecendo a subsistência do trabalhador e sua família.

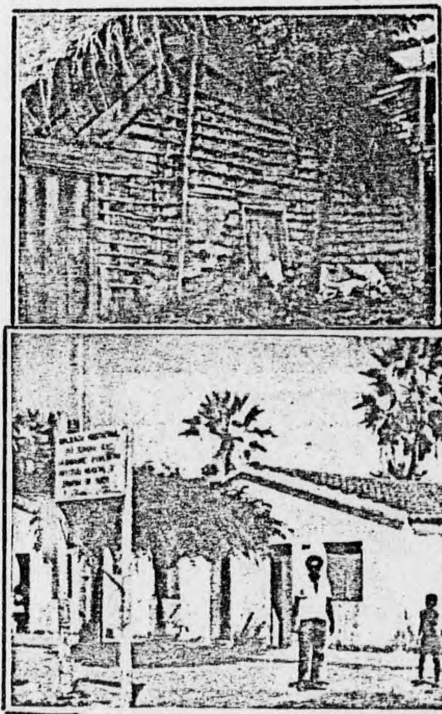
Especificações		Quantidades/Medidas
AGRICULTURA		
- Lavouras:	preparo/plantio	52.796.543 m^2
	irrigação	189.350 m^2
- Hortas:	preparo e cultivo	350
- Unidades Demonstrativas:	preparo e cultivo	4 - 9.500 m^2
- Roças comunitárias	implantação	2
- Silos:	infláveis - aquisição	348 - 69.600 l
	metálicos - aquisição	683 - 25.110 kg
- Galpão para safras	construção	5 - 153 m^2
- Sementes:	aquisição/distribuição	135.992 kg
- Casa de farinha:	construção	6 - 1.054 m^2
- Máquinas debulhadeiras:	aquisição	3
- Pulverizador:	aquisição/distribuição	28
- Cerca:	construção	16.624 m^2
- Miniposto agropecuário:	instalação	2
- Operador de pulverizador costal, manual:	treinamento	1
- Reflorestamento: plantio de mudas		20.000
- armazéns:	construção	6
- biodigestores:		2
- eletrificação rural:		7
- irrigação:		6

Todos os meios e modos são válidos nessa batalha de plantar e colher...

21

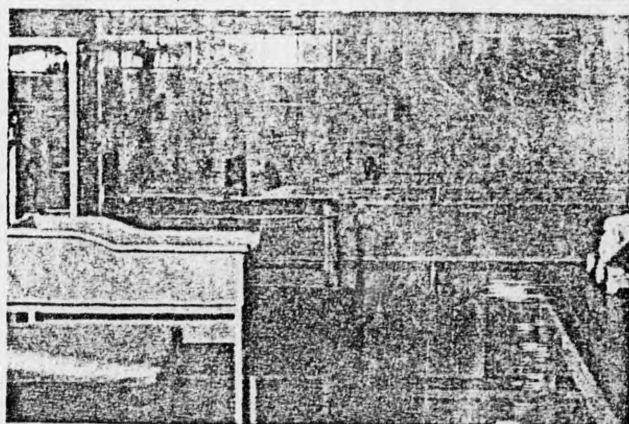
Especificações		Quantidades/Medidas
PECUÁRIA		
- Caprinos:	criação e melhoria genética (plantel inicial)	333
- Galinhas:	criação (plantel inicial)	550
- Bois para arado:	aquisição	96
- Peixes:	criação	1 projeto
- Conjuntos de eletrobomba para irrigação:		15

O reforço alimentar e uma nova fonte de renda foram obtidos com projetos de criação de pequenos animais, dentro de um sistema rotativo, pelo qual um pequeno grupo de famílias recebia um reprodutor e algumas fêmeas, sendo as primeiras crias repassadas para outras famílias, beneficiando, assim, um grande número de pessoas com reduzidos investimentos.

SETOR DE HABITAÇÃO

Uma habitação nova ou melhorada é um grande sonho das populações que vivem na pobreza. Com o apoio a projetos de melhoria habitacional, a Diaconia visou, além de proporcionar um pouco de conforto e segurança aos comunitários, preveni-los de doenças transmissíveis por insetos que se instalam em frestas de casas de barro.

Especificações		Quantidades
- Casas:	alvenaria - construção	1.828
	madeira - construção	190
	alvenaria - reconstrução	1.234
	madeira - reconstrução	183
	alvenaria - conservação	40
	alvenaria - reforma	457
	madeira - reforma	22
- Sanitários:	construção	5.348
	reconstrução	33
	pintura	20
	lajes para fossas	600
- Despensas:	construção	37
	reconstrução	4
- Muros de proteção de obras comunitárias:	construção	1.734 m
	reconstrução	579 m
- Cercas de proteção de obras comunitárias:		
	construção	28.152 m
	reconstrução	1.240 m

Antiga e nova residência!

SETOR DE SAÚDE

Dentro dessa importantíssima área, principalmente no Nordeste, onde as condições de saúde são precárias e os índices de mortalidade infantil e de morbidez são altíssimos, foram beneficiadas dezenas de municípios com a construção e equipagem de postos de saúde, hospitais, ambulatórios, minipronto-socorros, farmacinhas comunitárias, clínicas odontológicas, laboratórios, além de ser dada grande atenção ao aspecto preventivo através de campanhas de filtros, de campanhas de planejamento familiar, de vacinação infantil, de formação de parteiras curiosas e de práticos em primeiros socorros.

Mini-posto de saúde construído e equipado.

Mãe e filho em tratamento.

Especificações		Quantidades
- Postos de saúde:	construção	68
	reconstrução	1
	conservação	1
	aquisição de equipamentos	2
- Hospitais:	construção	1
	ampliação	3
- Ambulatórios:	instalação	6
	aquisição de materiais	1
- Laboratórios:	construção	1
- Miniprontos-socorros:	construção	2
- Equipamentos odontológicos:	aquisição/ instalação	2
- Equipamentos para maternidade:	aquisição	1
- Aparelho de raios X:	aquisição/ instalação	1
- Filtros - campanhas:	aquisição/	1.508
	confecção	64
- Farmácia comunitária:	formação	8
- Encontros de atendentes de saúde:		2
- Treinamentos sobre tratos fitossanitarios:		1

SETOR DE VIAS DE TRANSPORTE

Em muitos lugares de nada adiantariam os esforços da Diaconia em incentivar a produção agrícola se não fosse possível levar os produtos para os centros de comercialização, por falta de estradas.

Tais obras são de grande valor para a comunidade e de elevada importância para o seu desenvolvimento econômico, pois possibilitam o trânsito de pessoas e veículos para o trabalho, estudo, atendimento de saúde e integração entre as comunidades.

É um trabalho árduo, executado sob sol e chuva, com longas caminhadas até o local da obra, mas as dificuldades não tiram dos comunitários o ânimo e o desejo de verem a obra concretizada.

Especificações		Quantidades/Medidas
- Estradas:	construção	2.000 km
	reconstrução	4.634 km
	conservação	5.587 km
	ampliação	15 km
- Ruas:	construção	192.502 m^2
	recuperação	4.000 m^2
	reconstrução	394.457 m^2
	calçamento	291.395 m^2
	conservação	398.828 m^2
	meio-fio	4.900 m
	iluminação	400 m
- Praças:	construção	12 - 26.961 m^2
	reconstrução	32 - 4.700 m^2
	calçamento	7 - 34.480 m^2
- Pontes:	alvenaria - construção	111
	madeira - construção	31
	alvenaria - reconstrução	11
- Ancoradouros:	construção	8
- Campo de pouso:	construção	1 - 22.000 m^2

SETOR DE URBANIZAÇÃO

Visando proporcionar um melhor ambiente em comunidades urbanas onde vivem pessoas de baixa renda, a Diaconia tem apoiado projetos de limpeza de logradouros públicos, saneamento e ajardinamento de vias públicas, construção de praças, de esgotos, de cemitérios, tudo no intuito não só de tornar mais aprazível certas localidades, mas acima de tudo prover tais comunidades de condições higiênicas indispensáveis ao bem-estar da coletividade.

Especificações		Quantidades/Medidas
- Esgoto:	construção	333.924 m
- Drenagem:	construção	31.928 m
- Valas:	construção	201.449 m
	limpeza	201.075 m
- Logradouros:	terraplenagem	19.900 m^2
	limpeza	563.730 m^2
- Rios:	canalização	9.500 m
	drenagem	11.000 m
- Bueiros:	construção	2.151 m
	limpeza	45 m
- Desaguadouros:	construção	1.043 m
- Muro contra erosão:	construção	660 m^2
- Matadouro:	reforma/limpeza	1
- Urbanização: Arborização	plantio de mudas	9.150 m
- Ajardinamento:	plantio	116.638 m^2
- Cemitérios:	construção	5
	conservação	7
	limpeza	4
	reconstrução	3
	muro proteção	1

SETOR DE PRODUÇÃO

A fim de possibilitar a obtenção de fontes alternativas de renda, a Diaconia tem apoiado diversas atividades artesanais, quer seja com a ministração de cursos, quer seja com a aquisição de instrumentos e equipamentos adequados, quer seja com capital de giro. Desta forma, um elevado número de pessoas vêm conseguindo reforçar o orçamento familiar com a realização das atividades abaixo citadas.

Especificações	Medidas
- Fábrica de móveis escolares:	
construção	1
- Minifábrica de confecções:	
instalação	2
- Fábrica de redes:	
montagem	1
- Fábrica de vigas e blocos de cimento:	2
- Padarias comunitárias:	
instalação	2
- Prensa e rasgador para beneficiamento do caju	
aquisição	1
- Apoio à 1a. Feira de Produtos de Comunidades Rurais:	1
- Apoio ao artesanato de palha:	1
- Máquina para fabricação de tijolos: montagem	1
- Mercados: construção	4
conclusão	1
- Treinamento para confecção de anéis de cimento e areia:	1
- Cursos de apicultura:	
ministração	1
- Cursos artesanais:	
ministração	1
- Galpão para fábrica de tijolos:	
construção	1
- Formação de apiário comunitário:	1

A visão maravilhosa do resultado de um mutirão!

SETOR DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Neste setor, de crucial importância, principalmente para o Nordeste, que convive com prolongadas estiagens, foram construídas, ampliadas ou reformadas várias obras que resultaram na solução para milhares de pessoas que sofriam a angustiante realidade da falta d'água.
Na entrega de tais obras às populações que por elas seriam beneficiadas, era intensa a alegria daqueles que usufruiriam a partir de então de fontes de água que lhes permitiriam permanecer em seu lugar de origem.
Fixar o homem do campo a terra em que vive e trabalha tem sido uma preocupação constante da Diaconia.

Especificações		Quantidades/Medidas
- Açudes:	construção	368
	reconstrução	40
	recuperação	1
	reforma	1
	limpeza	3
	ampliação	10
	conclusão	5
- Sangradouros:		
	construção	8
	limpeza	1
- Barragens/barreiros:		
	construção	23
	reforma	1
	ampliação	1
	conclusão	1
- Cisternas/poços:		
	abertura	1.222
	recuperação	8
	limpeza	46
	conclusão	4
- Cacimbas:	construção	59
- Chafarizes:	construção	17
- Chafariz-lavanderia:		
	construção	32
	ampliação	1
- Lavanderias:	construção	12
	ampliação	1
- Lavanderia-escola:		
	construção	2
- Reservatórios:		
	construção	4
	recuperação	33
- Caixas d'água:		
	construção	738
- Redes de abastecimento d'água:		
	construção	15.950 m
- Cataventos:	aquisição/instalação	4

Cnde não há energia, um catavento é a solução...

COLABORAÇÃO

A Diaconia vem desenvolvendo todas as atividades ao longo destes 20 anos, apoiada na ajuda recebida de entidades estrangeiras de diversas nacionalidades, de instituições e igrejas nacionais e do Governo Brasileiro. O apoio recebido tem sido não apenas em forma de recursos financeiros e materiais, como também na troca de experiências, intercâmbio de idéias e constante diálogo.

Com o passar do tempo, sentindo o trabalho sério e profícuo que a Diaconia desenvolvia, as fileiras de colaboradores internacionais se fortaleceram de tal forma que podemos citar, a seguir, em uma grande listagem, os nomes de todos aqueles que de alguma forma destinaram recursos ao trabalho desta instituição.

- BREAD FROM JESUS - EUA
- BROT FÜR DIE WELT - ALEMANHA OCIDENTAL
- CANADIAN LUTHERAN WORLD RELIEF - CANADÁ
- CATHOLIC RELIEF CHURCH - EUA
- CHRISTIAN AID - INGLATERRA
- CHURCH WORLD SERVICE - EUA
- DANCHURCH AID - DINAMARCA
- DAS DIAKONISCHE WERK - ALEMANHA OCIDENTAL
- EVANGELISCHE ZENTRALSTELLE FÜR ENTWICKLUNGSHILFE e.V. - ALEMANHA OCIDENTAL
- FINLANDCHURCH - FINLÂNDIA
- HEIFER PROJECT - EUA
- INTERCHURCH COORDINATION COMMITTEE FOR DEVELOPMENT PROJECTS - HOLANDA
- KINDERNOTHILFE e.V. - ALEMANHA OCIDENTAL
- KIRCHLICHER ENTWICKLUNGSDIENST - ALEMANHA OCIDENTAL
- LUTHERAN WORLD FEDERATION - SUÍÇA
- LUTHERAN WORLD RELIEF - EUA
- LUTHERHJALPEN - SUÉCIA
- MENNONITE CENTRAL COMMITTEE - EUA
- NORWEGIAN CHURCH AID - NORUEGA
- OXFAM - INGLATERRA
- U.S. AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT - EUA

A todos aqueles que de alguma forma tem contribuído com esta entidade no sentido de apoiá-la na obra a que se propôs, a Diaconia expressa o seu sincero agradecimento e os exorta a que, juntos, possamos continuar trabalhando nesta tão nobre missão.

"ATÉ AQUI NOS AJUDOU O SENHOR!"
I Samuel 7:12

24

REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA DIACONIA É PRECEDIDA DE VISITA A PROJETOS E DE CULTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Visita a Projetos

Durante os cinco dias que antecederam à reunião do Conselho Diretor da Diaconia, quatro membros do Conselho Diretor da Diaconia, Rev. Dr. Rubens Cintra Damião, Rev. Walter Kelm, Rev. Salustiano Pereira Cesar e Rev. Rui Bernhard, e um membro da Assembléia Geral, Rev. David Ponciano Dias, estiveram em visita a projetos da Diaconia no Rio Grande do Norte.

No percurso entre Natal e Umarizal, onde permaneceram por três dias, os visitantes conheceram atividades comunitárias apoiadas por Diaconia e realizadas por estruturas locais, tais como: Centros Sociais, Igrejas Evangélicas e Prefeituras, tendo sido visitadas as seguintes obras: lavanderias comunitárias, posto de saúde, padaria comunitária e escola. Em Umarizal, onde há um escritório de Campo da Diaconia, o qual serve de sede para o Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) com ação naquele município e em outros vizinhos, os visitantes participaram de uma reunião que contou com a presença de lideranças de várias entidades e órgãos locais, como sejam: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Umarizal, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, Departamento Municipal de Educação - D.M.E., Centro Social Urbano - C.S.U., Associação Municipal de Desenvolvimento Comunitário de Umarizal, Gerência Municipal de Emergência e representantes comunitários.

Nas visitas às comunidades rurais trabalhadas pelo PDI, os visitantes tiveram oportunidade de dialogar com os agricultores, conhecendo mais de perto a realidade e a problemática local, bem como as ações que estão sendo realizadas pela equipe da Diaconia através do PDI.

Participaram de encontros com Conselhos comunitários e de reunião em uma comunidade rural, à qual compareceu um elevado número de pessoas não só daquela comunidade, como de outras vizinhas, tendo sido tal reunião dirigida pela Associação Comunitária de Várzea Grande.

Visitaram, ainda, diversas obras realizadas pelos grupos comunitários, sob motivação, grupalização e orientação dos promotores sociais da Diaconia, como sejam: projetos de irrigação por aspersão, açudes, postos de saúde, escola, criação de caprinos e culturas agrícolas.

Culto de Ação de Graças

Com a presença de membros do Conselho Diretor, da Assembléia Geral e de funcionários da sede, foi realizado na noite do dia 13 de agosto um Culto de Ação de Graças pelo 20º aniversário da Diaconia.

Na ocasião, o Sr. Diether Jäckel, Secretário Executivo da Diaconia, fez um retrospecto sucinto da vida da Diaconia, relembrando etapas significativas de sua existência, as dificuldades enfrentadas e as vitórias alcançadas. Em seguida, o Rev. Dr. Rubens Cintra Damião, Presidente do Conselho Diretor, proferiu mensagem bíblica alusiva à data.

TRIBUNA DO NORTE
Natal, Sábado, 25 de Julho de 1987

Diaconia reune-se em agosto

Umarizal — O Conselho Diretor da Diaconia, entidade civil sem fins lucrativos, estará nesta cidade no período de 10 a 12 de agosto para reunir com estruturas locais para debater assuntos relacionados com as comunidades e o trabalho integrado, visitando comunidades rurais e projetos executados e em execução. A Diaconia iniciou seus trabalhos educativos na região do Médio Oeste Potiguar em setembro de 1978, onde iniciou-se o Programa de Desenvolvimento integrado com pequenos agricultores abrangendo 20 comunidades com 1 mil 180 pessoas, num trabalho de promoção humana. O escritório de campo da Diaconia funciona nesta cidade onde atuam os técnicos Luiz Monteiro e Wilmar Augusto Correia que vem desenvolvendo um excelente trabalho junto às comunidades rurais, que hoje são comunidades organizadas e estruturadas juridicamente, e já estão caminhando sozinhas para a solução de seus próprios problemas.

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA DIACONIA VIAJA À EUROPA PARA CONTATOS COM AGÊNCIAS PARCEIRAS

Durante o mês de setembro próximo o Sr. Diether Jäckel, Secretário Executivo da Diaconia, estará em viagem pela Europa, onde visitará diversas agências parceiras que prestam a sua colaboração à obra social desta entidade.
Em tais encontros, o Sr. Diether tratará de assuntos ligados a algumas atividades em execução, bem como sobre programas em fase de planejamento, visando a proporcionar a populações carentes do Nordeste brasileiro ações voltadas ao seu desenvolvimento.

MUDANÇA DE ENDEREÇO DE ESCRITÓRIOS

O nosso escritório Regional do Ceará está funcionando em novo endereço, bem como o Escritório de Campo de Umarizal, no Rio Grande do Norte. São estes os novos endereços:

Regional 14

Rua Pedro Pereira, 460
Ed. Santa Lúcia, conj.301/303
Centro
60.035 Fortaleza - CE

Escritório de Campo

Avenida Divinópolis, 456
59.865 Umarizal - RN

DIACONIA RECEBE VISITA DE PASTOR DA LUTHERAN CHURCH IN AMERICA

Nos dias 20 e 21 de agosto último, a Diaconia recebeu a visita no Recife do Rev. Paul Hagedorn, pastor da Lutheran Church in America, que em sua Igreja, na cidade de Tokoben, New Jersey, realiza um trabalho de ministério pastoral urbano, com ação social em favor dos menos favorecidos. Em sua viagem pela América Latina, o Rev. Hagedorn tem feito contatos com diversas agências voluntárias de ação social e desenvolvimento, razão pela qual no Recife visitou atividades comunitárias da Diaconia nesta cidade, bem como manteve contato' com responsáveis por Comunidades de Base ligadas à Arquidiocese ' de Recife e Olinda.

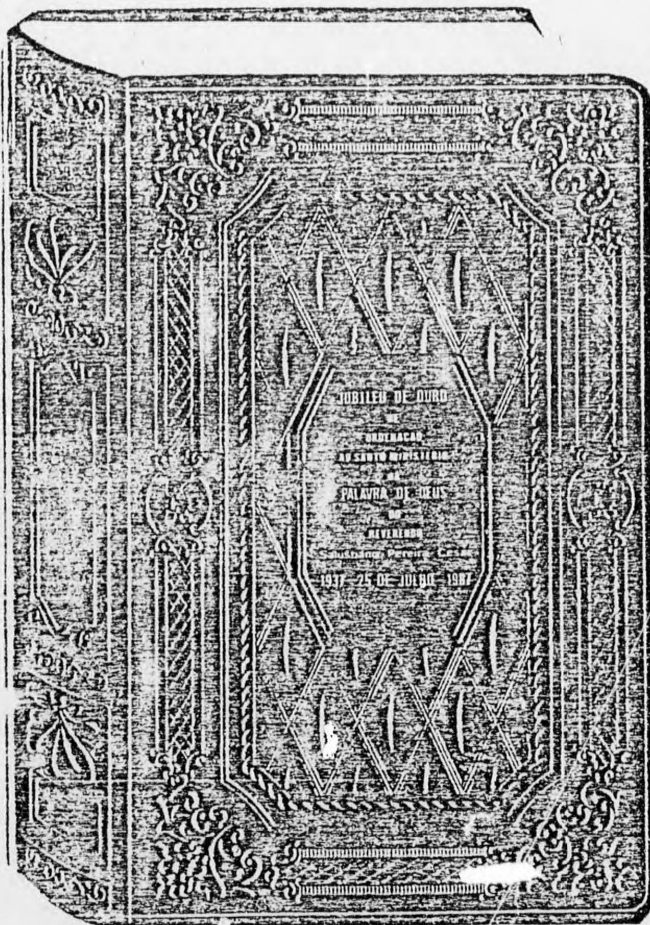
DIACONIA REALIZA VI CICLO DE ESTUDOS PARA LÍDERES DO PROGRAMA ACN

Com o objetivo de melhor atender às comunidades integradas ao Programa de Auxílio à Criança Necessitada ' (ACN) da Diaconia, esta entidade ' promoverá no período de 16 a 18 de setembro próximo, em sua sede, o VI Ciclo de Estudos para Líderes do Programa ACN, cujo conteúdo programático versará sobre "Planejamento' de Atividades, Integração das Famílias ao Programa ACN e Usos dos Serviços do INPS."

* * *

S O C I A I S

Aniversariantes *Apresentamos as nossas congratulações às seguintes pessoas que estarão aniversariando entre os meses de setembro e outubro:*

01.09 Rita Costa da Silva - Orientadora Social - Recife
12.10 Milton Barbosa da Silva - Orientador Social - Recife
14.10 Cícero Saraiva - Supervisor de Programa - Santana do Acaraú
17.10 Rev. Salustiano Pereira Cesar - 2º Secretário do Conselho Diretor da Diaconia
25.10 Antônio Gomes de Andrade - Supervisor Regional - Natal

JUBILEU DE OURO DE ORDENAÇÃO DO REV. SALUSTIANO PEREIRA CESAR

Em solene Culto de Ação de Graças realizado no dia 25 de julho último, na Igreja Evangélica Congregacional de Nilópolis, foi comemorado o Jubileu de Ouro de Ordenação do Rev. Salustiano Pereira Cesar, 2º Secretário do Conselho Diretor da Diaconia, com a presença de familiares, colegas de ministério e de magistério e de um elevado número de amigos que desfrutam de seu convívio e de membros das treze Igrejas onde exerceu a função pastoral.

Homenagens também lhe foram prestadas posteriormente em outras Igrejas, bem como por ocasião da reunião do Conselho Diretor da Diaconia, realizada em sua sede no Recife, no dia 14 de agosto último.

Ao nobre e ilustre Conselheiro da Diaconia, a Secretaria Executiva apresenta as suas congratulações por tão significante data, desejando que bênçãos divinas lhe sejam concedidas, recompensando-o grandemente pela sua vida dedicada ao Ministério da Palavra.

ASSOCENE PROMOVE ENCONTRO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL

A ASSOCENE - Associação de Orientação às Cooperativas do Nordeste promoveu no dia 26 de agosto último um Encontro para lançamento do livro/manual "Lições de Nossa Prática nº II", por ela editado, bem como o lançamento do X Congresso de Cooperativas e, ainda, a eleição e posse da nova diretoria daquela entidade.

Atendendo ao convite formulado à Diaconia, dois membros de sua equipe de promotores sociais participaram do Encontro, ao qual estiveram presentes autoridades federais, estaduais, dirigentes de cooperativas, representantes de organizações da sociedade civil, equipes das OCEs - Organizações Estaduais de Cooperativas do Nordeste e da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB.

INAUGURADO O CENTRO SOCIAL REV. DR. EDIVALDO RAMOS DA SILVA

Foi inaugurado no dia 11 de agosto último, na Cidade de Santana do Acaraú, no Ceará, o Centro Social Rev. Dr. Edivaldo Ramos da Silva, ex-membro do Conselho Diretor da Diaconia, recentemente falecido, sendo seu nome dado ao Centro Social pela Associação dos Artesãos Santanenses, cuja diretoria quis, ao fazer essa homenagem, agradecer à Diaconia pela ajuda recebida para a construção daquela obra. As fotos acima mostram a fachada principal do prédio e o Sr. Sandoval Mendonça, Supervisor Regional da Diaconia no Ceará, ao dar por inaugurado o Centro Social, descerrando a foto do homenageado.

PROMOTORES SOCIAIS DA DIACONIA PARTICIPAM DE ENCONTRO DE ÁREAS DE ASSENTAMENTO

Atendendo a convite formulado a esta entidade, dois promotores sociais da Diaconia participaram durante os dias 9 a 11 de agosto último do 1º Encontro das Áreas de Assentamento do Estado de Pernambuco, promovido pelo CEAS - Centro de Estudos de Ação Social, FETAPE - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco e Pastoral Rural da Arquidiocese de Olinda e Recife. Participaram também do Encontro representantes dos seguintes órgãos e instituições: Centro Josué de Castro, INCRA/Ceará e Pernambuco, Sindicato dos Economistas de Pernambuco, PAPP-Programa de Apoio a Pequenos Produtores e do APCR - Programa de Apoio à Pequenas Comunidades Rurais, vários Sindicatos de Trabalhadores Rurais e do Movimento Nacional dos Sem-Terra.

Os temas discutidos, por serem de grande interesse dos participantes e da mais alta relevância para os que trabalham junto à classe trabalhadora rural, provocaram proveitosas discussões, tendo como resultado maior conhecimento da problemática rural, além de favorecer o planejamento de ações que venham a intensificar o assentamento de famílias de agricultores em várias áreas previstas para tal, bem como a utilização de técnicas a nível dos agricultores para melhor aproveitamento das áreas em que são fixados.

Foram os seguintes os temas abordados: Tecnologias Alternativas, Levantamento dos Problemas nos Assentamentos, Experiências em Assentamentos, Projetos Oficiais - P.A.P.P. e A.P.C.R.

PROGRAMAS E PROJETOS

PROJETOS APROVADOS

PDI II - PE/04 - Russa Mansa - Itapetim/PE

Obra: Construção de uma cacimba

Entidade: Comunidade de Russa Mansa

Objetivos:
- Proporcionar uma fonte de água abundante e limpa para a comunidade;
- incentivar a comunidade para a realização de futuros trabalhos em regime de mutirão;
- fortalecer a união do grupo;
- demonstrar a força da comunidade para realizar trabalhos coletivos;
- contar com a participação do Sindicato de Trabalhadores Rurais.

Prazo de Execução: 60 dias

Custo Total: Cz$ 18.210,00

Diaconia:	Cz$ 5.630,00
Comunidade:	Cz$ 12.580,00

PDI II - PP-PE/03 - Riacho Verde, Rodeador, Pereiros, Morcêgo e Furna Grande - Itapetim, Carnaíba, Afogados da Ingazeira e Tabira/PE

Obra: Pequenas palestras em comunidades rurais

Entidade: Diaconia - Escritório de Afogados da Ingazeira

Temas Abordados:
- Liderança local
- Intercâmbio de comunitários
- Abastecimento de água
- Saúde comunitária
- Agricultura

As palestras foram proferidas pelos promotores sociais da Diaconia e contaram com a participação e colaboração de lideranças locais.

Prazo de Execução: 1 mês

Custo Total: Cz$ 1.300,00

Diaconia:	Cz$ 1.300,00

PDI II- RN/01 - Umarizal, Lucrécia, Rafael Godeiro, Olho d'Água do Borges/RN

Obra: Treinamento de lideranças comunitárias

Entidade: Diaconia - Regional 14

Objetivos:
- Preparar os líderes para conduzirem o desenvolvimento de suas comunidade;
- elevar o espírito de fraternidade entre as comunidades rurais;
- despertar nos líderes rurais que o diálogo é o ponto de partida para unificar o pensamento da comunidade;
- divulgar o trabalho que está sendo realizado pelas associações em Umarizal, Tanquinhos e Rodeador.

Prazo de Execução: 2 dias

Custo Total: Cz$ 5.057,00

Diaconia:	Cz$ 1.200,00
Associação de Desenvolvimento Comunitário de Umarizal	Cz$ 1.857,00
Comunidades	Cz$ 1.500,00
Centro Social Urbano	Cz$ 500,00

PDI II PP-RN/03 - Cajazeiras, Grossos, Escondido, Várzea Grande, Tanquinhos, Brejo, Caiçara, Riacho Verde, Veneza, Cacimba do Sítio, Chapéu e Rodeador II

Obra: Pequenas palestras em comunidades rurais

Entidade: Diaconia - Escritório de Campo de Umarizal

Temas Abordados:
- Treinamento para líderes comunitários
- Treinamento para professoras rurais
- Emergência: seus critérios e abrangência
- Liderança local
- Organização grupal
- Organização de novas associações
- Planejamento familiar e verminose
- Retorno de projetos

As reuniões tiveram como palestrantes os promotores sociais da Diaconia, uma médica e uma enfermeira da Fundação SESP, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Umarizal e membros da Associação de Desenvolvimento Comunitário de Umarizal.

Prazo de Execução: 1 mês

Custo Total: Cz$ 1.988,00 Diaconia: Cz$ 1.988,00

PDI II - CE/04 - Vinte Comunidades - Santana do Acaraú, Morrinhos

Obra: Treinamento de liderança local

Entidade: Comunidade de Morro

Objetivos:
- Esclarecer as lideranças locais sobre a finalidade e importância do seu papel em relação ao desenvolvimento e organização das suas comunidades;
- orientá-las sobre o tipo de liderança adequada, visando melhorar a sua forma de atuação;
- capacitá-los no que tange a todos os métodos necessários ao seu relacionamento com outras comunidades e instituições;
- orientá-los à implantação de um regime associativo com vistas à conscientização, participação coletiva e ao crescimento integral de suas comunidades,

Prazo de Execução: 2 dias

Custo Total: Cz$ 2.984,00 Diaconia: Cz$ 2.834,00
Comunidade: Cz$ 150,00

PDI II - CE/05 - Mendes - Santana do Acaraú/CE

Obra: Construção de três cacimbas

Entidade: Comunidades de Mendes

Objetivos:
- Favorecer a obtenção de água por parte das famílias;
- dar condições para que a população possa se fixar em seu meio sem ter que migrar;
- favorecer a utilização de água tanto para o consumo humano como para animais e hortas caseiras;
- amparar as famílias prejudicadas pela seca;
- fortalecer o espírito grupal entre as famílias.

Prazo de Execução: 3 meses

Custo Total: Cz$ 39.140,00 Diaconia: Cz$ 14.700,00
Comunidade: Cz$ 24.440,00

PDI II - CE/06 - Vinte Comunidades - Santana do Acaraú e Morrinhos/CE

Obra: Reuniões sobre Sindicalismo

Entidade: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santana do Acaraú e Morrinhos

Objetivos:
- Esclarecer mais aos trabalhadores rurais sobre a origem, finalidade e importância do Sindicalismo;
- incentivar a sua filiação sindical;
- esclarecer sobre a estrutura interna do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o seu funcionamento e a assistência que pode prestar aos trabalhadores a ele filiados;
- estímulo à maior participação dos trabalhadores na luta pelos seus direitos.

Prazo de Execução: 5 meses

Custo Total: Cz$ 14.600,00 — Diaconia: Cz$ 10.500,00; Sindicatos: Cz$ 4.100,00

PDI II - PP-CE/03 - Pistola, Floresta, Alvaçã, Madeiro, Sapecado, Baixa Fria, Solidão, Caninana, Gameleira e Nova Floresta - Santana do Acaraú e Morrinhos/CE

Obra: Pequenas palestras em comunidades rurais

Entidade: Diaconia: Escritório de Campo de Santana do Acaraú

Temas Abordados:
- Reforma agrária
- Sindicalismo
- Liderança
- Organização comunitária
- Atual plano de emergência
- Cooperativismo

As palestras foram proferidas pelos promotores sociais da Diaconia.

Prazo de Execução: 1 mês

Custo Total: Cz$ 3.038,50 — Diaconia: Cz$ 3.038,50

BFJ 33 - PE/103 - Fazenda Ribeirinha - Pedra/PE

Obra: Apoio aos acampados da Fazenda Ribeirinha

Entidade: Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco

Objetivos:
- Proporcionar condições para que os trabalhadores rurais, sem-terra, acampados na Fazenda Ribeirinha, possam se manter até que haja uma definição por parte do INCRA sobre a desapropriação da área;
- apoiar o Movimento Pró-Reforma Agrária no Estado de Pernambuco;
- demonstrar ao pequeno trabalhador rural sem-terra que ele não está só na conquista de seus direitos;
- proporcionar a mais de 50 famílias de trabalhadores rurais, sem-terra, condições de vida mais dignas e justas.

Prazo de Execução: 1 mês

Custo Total: Cz$ 161.540,00 — Diaconia: Cz$ 25.000,00; FETAPE e outros: Cz$ 136.540,00

UM AJUDA O OUTRO

Francisco Maria Bezerra, mais conhecido por Jesus, vive na Comunidade de Caiçara, no Município de Umarizal, no Rio Grande do Norte. Sempre morou em terra alheia, passando de um lugar para outro, sem ter paradeiro certo. Só agora, depois de tantos anos de sofrimento sem ter morada fixa, é que se tornou proprietário de quatro hectares de terra, com solo de ótima qualidade, onde está morando com sua mulher, Áurea, e suas filhas Jaqueline, de 4 anos, e Juliana, de 7 meses.

Na última terra em que trabalhou, sempre teve perda na produção agrícola, pois a terra era de má qualidade e a chuva era irregular. Mesmo assim, plantou milho, feijão e arroz, e criou duas ovelhas e uma cabra. Agora ele está feliz, pois ganhou esses quatro hectares que lhe foram doados pelo Sr. Francisco José Maia, que passou a escritura para seu nome. Ele só teve que pagar as despesas com a escritura, que custou Cz$ 1.200,00 em novembro do ano passado. Vendeu um porco por Cz$ 600,00, e arranjou mais Cz$ 600,00 emprestados para pagar em três meses. Depois, liquidou o débito com a venda de duas novilhas de cabra. O terreno que ele ganhou, valia na época Cz$ 60.000,00; hoje vale Cz$ 100.000,00.

Quando o Sr. Francisco José Maia lhe doou a terra, muita gente da comunidade dizia que a mulher do Sr. Francisco não assinaria a escritura; mas, ela foi a primeira a assinar a escritura de doação.

Já dono da terra, começou a trabalhar nela; brocou, desmatou, destroncou e limpou três hectares. Quando as chuvas chegaram, plantou milho e arroz.

No terreno já havia um poço amazonas, que estava enterrado e que já foi recuperado pelos comunitários; nos três hectares foi feito um mutirão para as atividades agrícolas.

Lamentavelmente, com a seca verde deste ano, perdeu toda a plantação, pois só aproveitou a palha como alimentação para os animais. Se ele tivesse um motor, a lavoura estaria salva. Mas isso custa muito dinheiro e vai levar algum tempo até conseguir um.

Ele faz parte do Conselho Comunitário e já conseguiu, em mutirão, dezoito milheiros de tijolos para construir a casa. Está tentando arranjar recursos para construí-la, mas só tem três criações como recursos próprios, e mesmo vendendo os animais, o apurado não vai dar para comprar o material restante. Já conseguiu mão-de-obra não especializada com a comunidade para quando for iniciar a construção. Então, será treinado na atividade de pedreiro para ir ajudando os outros na construção de sua própria casa e poder trabalhar depois para outros também.

O doador do terreno diz que lhe ajudou porque, apesar de esforçado e trabalhador, ele não tinha condições de comprar um terreno para si e sua família. Por isso, desmembrou quatro hectares dos quinze que possuía, porque sua família só trabalhava em oito hectares e era melhor doar parte do restante para quem quisesse ali trabalhar e produzir.

Após o trabalho da Diaconia nessa comunidade, quando as pessoas dessa localidade passaram a trabalhar unidos, muitas outras coisas mudaram em termos de ajuda entre os comunitários. Por exemplo, doação de leite por quem tem criação de vacas ou cabras para famílias que têm crianças pequenas e não têm criação; doação de novilhas de cabra para outras famílias.

O espírito de fraternidade e o sentimento de cooperação que agora existem na comunidade induzem seus moradores a que um ajude o outro.